



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS LIBRAS - BACHARELADO**

Larissa Helena Pinho

**Glossário de Países e Capitais do Continente Americano: uma proposta de sistematização de topônimos em língua de sinais**

Florianópolis

2019

Larissa Helena Pinho

**Glossário de Países e Capitais do Continente Americano: uma proposta de sistematização de topônimos em língua de sinais**

Trabalho apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a conclusão do curso de Graduação Bacharelado em Letras Libras.

**Professor Orientador:** Me. José Ednilson Gomes de Souza Júnior

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Pinho, Larissa Helena

Glossário de Países e Capitais do Continente Americano :  
uma proposta de sistematização de topônimos em língua de  
sinais / Larissa Helena Pinho ; orientador, José Ednilson  
Gomes de Souza Júnior, 2019.

151 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Letras LIBRAS,  
Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Letras LIBRAS. 2. Tradução. 3. Interpretação. 4. Língua  
de Sinais. 5. Terminologia. I. Souza Júnior, José Ednilson  
Gomes de . II. Universidade Federal de Santa Catarina.  
Graduação em Letras LIBRAS. III. Título.

*Quase tudo nesse mundo é mais fácil de falar do que de fazer, com exceção de 'oferecer subsídios sistemáticos à furtiva, e tão suscetível a custos, irmã de Sísifo', que é uma coisa mais fácil de fazer do que de falar."*

***Lemony Snicket***

Dedicado à Ana Paula, por ser a minha razão para acordar todas as manhãs e seguir em frente a um novo dia.

À Luzia, Mariana e Adão, sem vocês eu não seria quem sou e não estaria onde estou.

A todos que colaboraram para que eu tivesse a oportunidade de poder estudar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao meu orientador, José Ednilson, pela paciência, confiança e apoio;

Aos professores e intérpretes da UFSC que me proporcionaram essa incrível experiência de graduação – especialmente à Neiva e Silvana que me auxiliaram nesta etapa final;

Aos colegas e amigos que fiz durante esses anos, que me acolheram na comunidade surda e que me ensinaram muitas coisas. Agradeço especialmente à amiga Deise Leonel por me incentivar e fazer com que os momentos difíceis ficassem mais leves (consequimos!);

Aos membros da banca, Marcos e Janine, por todo o suporte e contribuições;

E por último, agradeço aos participantes do grupo de validação, que fizeram esta pesquisa ser possível.

## RESUMO

Ao observar as obras lexicográficas e terminográficas da Língua Brasileira de Sinais publicadas no Brasil, é possível perceber, ao focar-se nos verbetes toponímicos, a inconsistência de sinais de países e capitais. Este trabalho descreve uma pesquisa documental em dicionários e tradutores automáticos brasileiros identificando a presença e variação de sinais dos 35 países do continente americano e suas respectivas capitais. Posteriormente a pesquisa voltou-se a coleta de sinais nativos através de corpus linguísticos e dicionários nativos. Por fim, a pesquisa propôs um modelo de validação online com surdos e intérpretes destes países e analisou dos dados coletados em todas as etapas da investigação. Ao todo 61 sinais foram catalogados em fichas terminológicas, sendo que 30 foram validados. Quanto às obras de referência brasileiras, observou-se forte variação quanto aos sinais dos 25 países identificados e foram encontrados apenas os sinais de 3 capitais. Frente a escassez de glossários e dicionários brasileiros que apresentem uma padronização de tais sinais, o produto final da pesquisa consistiu na elaboração e criação de um glossário em meio digital com 61 sinais publicadas em um canal próprio na plataforma YouTube. O trabalho volta-se para uma sistematização de topônimos em língua de sinais, colaborando com as práticas de tradução e interpretação, além de ser um recurso para o ensino e pesquisa na língua de sinais.

**Palavras-chave:** tradução; interpretação; onomástica; toponímia; língua de sinais; terminologia.

## ABSTRACT

While observing the lexicographic and terminographic Brazilian Sign Language works published in Brazil, it's possible to perceive, while focusing on toponymic entries, the inconsistency of country and capital signs. This work describes a documental search in Brazilian dictionaries and automatic translators for the presence and variation of the signs for the 35 countries of the American Continent and their respective capitals. Subsequently, the research is followed by a compilation of native signs obtained through a detailed search in dictionaries and linguistic corpora. Lastly, the work presented an online validation with the participation of deaf people and sign language interpreters from each country and analyzed the data collected in all of the investigation steps. In the end, 61 signs were registered in terminological files, in which 30 of the signs were validated by natives. As to the Brazilian dictionaries and automatic translators, it was observed a strong variation among the 25 country signs found and only 3 capital signs could be located. Faced with the lack of dictionaries and glossaries that offer a standardization of those signs, the end product of this research is the development and creation of a digital glossary with 61 signs, published on a YouTube channel. This work is focused on the systematization of toponyms in sign language, collaborating with translation and interpretation practices, as well as being a resource for teaching and researching in sign language studies.

**Keywords:** translation; interpretation; onomastics; toponymy; sign language; terminology.



## **RESUMO EM LIBRAS**

Link: <https://youtu.be/uVfCBezL5gM>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Oates (1990).....	26
Figura 2 - Castro e Carvalho (2005).....	27
Figura 3 - INES (2008).....	27
Figura 4 – Brandão (2011).....	27
Figura 5 – Acesso Brasil (2011).....	27
Figura 6 – Capovilla et al (2017).....	28
Figura 7 - Handtalk.....	28
Figura 8 - Vlibras.....	29
Figura 9 – Seção de “sinal oficial do país” do dicionário de Capovilla et al (2017).....	33
Figura 10 – Guatemala (Capovilla et al, 2017) .....	37
Figura 11 – Panamá (Capovilla et al, 2017) .....	37
Figura 12 – Uruguai (Oates, 1990).....	37
Figura 13 – Uruguai (Castro e Carvalho, 2005) .....	37
Figura 14 – Uruguai (INES, 2008) .....	37
Figura 15 – Uruguai (Brandão, 2008) .....	37
Figura 16 – Uruguai (Acesso Brasil, 2011).....	37
Figura 17 – Uruguai (Capovilla et al, 2017).....	37
Figura 18 – Uruguai (Handtalk) .....	37
Figura 19 – Uruguai (Vlibras) .....	37
Figura 20 – Sinal alternativo de Uruguai .....	38
Figura 21 – Costa Rica (Capovilla et al, 2017) .....	38
Figura 22 – Costa Rica (Handtalk).....	38
Figura 23 – Haiti (Capovilla et al, 2017).....	39
Figura 24 – Haiti (Vlibras) .....	39
Figura 25 – Honduras (Capovilla et al, 2017) .....	39
Figura 26 – Honduras (Handtalk).....	39
Figura 27 – Honduras (Vlibras).....	39
Figura 28 – Estados Unidos (Oates, 1990).....	40
Figura 29 – Estados Unidos (Castro e Carvalho, 2005) .....	40
Figura 30 – Estados Unidos (INES, 2008) .....	40
Figura 31 – Estados Unidos (Brandão, 2008).....	40
Figura 32 – Estados Unidos (Acesso Brasil, 2011).....	40
Figura 33 – Estados Unidos (Handtalk) .....	40
Figura 34 – Estados Unidos (Vlibras) .....	40
Figura 35 – Estados Unidos 1 (Capovilla et al, 2017).....	40
Figura 36 – Estados Unidos 2 (Capovilla et al, 2017).....	40
Figura 37 – Argentina (Castro e Carvalho, 2005) .....	41
Figura 38 – Argentina (INES, 2008) .....	41
Figura 39 – Argentina (Brandão, 2008).....	41
Figura 40 – Argentina (Acesso Brasil, 2011) .....	41

Figura 41 – Argentina (Capovilla et al, 2017).....	41
Figura 42 – Argentina (Vlibras) .....	41
Figura 43 – Venezuela (Oates, 1990) .....	42
Figura 44 – Venezuela (Castro e Carvalho, 2005) .....	42
Figura 45 – Venezuela (INES, 2008) .....	42
Figura 46 – Venezuela (Brandão, 2008).....	42
Figura 47 – Venezuela (Acesso Brasil, 2011) .....	42
Figura 48 – Venezuela 1 (Capovilla et al, 2017).....	42
Figura 49 – Venezuela 2 (Capovilla et al, 2017).....	42
Figura 50 – Venezuela (Handtalk).....	42
Figura 51 – Venezuela (Vlibras) .....	42
Figura 52 – México (Oates, 1990).....	43
Figura 53 – México (Castro e Carvalho, 2005).....	43
Figura 54 – México (INES, 2008).....	43
Figura 55 – México (Brandão, 2008) .....	43
Figura 56 – México (Acesso Brasil, 2011).....	43
Figura 57 – México (Handtalk) .....	43
Figura 58 – México (Vlibras) .....	43
Figura 59 – México 1 (Capovilla et al, 2017) .....	44
Figura 60 – México 2 (Capovilla et al, 2017) .....	44
Figura 61 – México 3 (Capovilla et al, 2017) .....	44
Figura 62 – México 4 (Capovilla et al, 2017) .....	44
Figura 63 – México 5 (Capovilla et al, 2017) .....	44
Figura 64 – Anotação de região de uso .....	44
Figura 65 – Checklist de sinais encontrados .....	50
Figura 66 - Modelo de ficha terminológica .....	51
Figura 67 – Ficha terminológica.....	52
Figura 68 - Apresentação do questionário .....	54
Figura 69 - Escolha do país .....	55
Figura 70 - Seção de validação do sinal .....	57
Figura 71 - Modelo de vídeo de sinal de país.....	58
Figura 72 - Modelo de vídeo de sinal de capital .....	58
Figura 73 – Antígua e Barbuda .....	60
Figura 74 - Argentina .....	61
Figura 75 – Buenos Aires .....	61
Figura 76 - Bahamas.....	61
Figura 77 - Barbados .....	62
Figura 78 - Belize .....	62
Figura 79 - Belmopan.....	62
Figura 80 - Bolívia.....	63
Figura 81 - Sucre .....	63
Figura 82 - La Paz .....	63

Figura 83 - Brasil.....	64
Figura 84 - Brasília.....	64
Figura 85 - Canadá.....	64
Figura 86 - Ottawa.....	64
Figura 87 - Chile.....	65
Figura 88 - Santiago.....	65
Figura 89 - Colômbia.....	65
Figura 90 - Bogotá.....	65
Figura 91 - Costa Rica.....	66
Figura 92 - San José.....	66
Figura 93 - Cuba.....	67
Figura 94 - Havana.....	67
Figura 95 - Dominica.....	67
Figura 96 - Equador.....	68
Figura 97 - Quito.....	68
Figura 98 - Estados Unidos.....	69
Figura 99 - Washington D.C.....	69
Figura 100 - El Salvador.....	69
Figura 101 - San Salvador.....	69
Figura 102 - Granada.....	70
Figura 103 - Guatemala.....	70
Figura 104 - Cidade da Guatemala.....	70
Figura 105 - Guiana.....	71
Figura 106 - Georgetown.....	71
Figura 107 - Haiti.....	71
Figura 108 - Porto Príncipe.....	71
Figura 109 - Honduras.....	72
Figura 110 - Tegucigalpa.....	72
Figura 111 - Jamaica.....	73
Figura 112 - Kingston.....	73
Figura 113 - México.....	73
Figura 114 - Cidade do México.....	73
Figura 115 - Nicarágua.....	74
Figura 116 - Manágua.....	74
Figura 117 - Panamá.....	74
Figura 118 - Cidade do Panamá.....	74
Figura 119 - Paraguai.....	75
Figura 120 - Assunção.....	75
Figura 121 - Peru.....	76
Figura 122 - Lima.....	76
Figura 123 - República Dominicana.....	76
Figura 124 - Santo Domingo.....	76

Figura 125 - São Cristóvão e Nevis.....	77
Figura 126 - Santa Lúcia .....	77
Figura 127 - São Vicente e Granadinas .....	78
Figura 128 - Suriname .....	79
Figura 129 - Trindade e Tobago .....	79
Figura 130 - Uruguai .....	80
Figura 131 - Montevidéu .....	80
Figura 132 - Venezuela.....	80
Figura 133 - Caracas.....	80

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Presença de sinais do continente americano em dicionários e TAs brasileiros .....	30
Quadro 2 - Variação de sinais de países do continente americano em dicionários e TAs brasileiros .....	34
Quadro 3 – Sinal de Uruguai em dicionários e TAs brasileiros .....	37
Quadro 4 – Sinal de Costa Rica em dicionários e TAs brasileiros.....	38
Quadro 5 – Sinal de Haiti em dicionários e TAs brasileiros .....	39
Quadro 6 – Sinal de Honduras em dicionários e TAs brasileiros.....	39
Quadro 7 – Sinal de Estados Unidos em dicionários e TAs brasileiros .....	40
Quadro 8 – Sinais de Estados Unidos no dicionário de Capovilla et al (2017).....	40
Quadro 9 – Sinal de Argentina em dicionários e TAs brasileiros .....	41
Quadro 10 – Sinal de Venezuela em dicionários e TAs brasileiros .....	42
Quadro 11 – Sinal de México em dicionários e TAs brasileiros .....	43
Quadro 12 – Sinais de México no dicionário de Capovilla et al (2017) .....	44

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Presença de sinais de países em dicionários e TAs **Error! Bookmark not defined.**

Gráfico 2 - Variação de sinais em dicionários e TAs brasileiros **Error! Bookmark not defined.**

## SIGLAS

ARG/AR	Argentina
BLZ/BZ	Belize
BOL/BO	Bolívia
BRA/BR	Brasil
CAN/CA	Canadá
CHL/CL	Chile
COL/CO	Colômbia
CRI/CR	Costa Rica
CUB/CU	Cuba
ECU/EC	Equador
USA/US	Estados Unidos da América
GUY/GY	Guiana
GTM/GT	Guatemala
HTI/HT	Haiti
HND/HN	Honduras
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
JAM/JM	Jamaica
MEX/MX	México
LSB	Língua de Sinais Brasileira
NIC/NI	Nicarágua
PAN/PA	Panamá
PRY/PY	Paraguai
PER/PE	Peru
DOM/DO	República Dominicana
SUR/SR	Suriname
TAs	Tradutores Automáticos
URY/UY	Uruguai
VEN/VE	Venezuela
WFD	World Federation of the Deaf (Federação Mundial de Surdos)



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>21</b>
2.1	Terminologia .....	21
2.2	Onomástica e toponímia .....	23
2.3	Tradução e interpretação .....	24
2.4	Língua de sinais: variação e empréstimo.....	25
2.4.1	Pesquisa documental – presença de sinais de países em dicionários e tradutores automáticos.....	26
2.4.2	Pesquisa documental – variação de sinais de países em dicionários e tradutores automáticos.....	33
2.4.2.1	Sinais presentes em apenas um dicionário .....	36
2.4.2.2	Sinais sem variação .....	37
2.4.2.3	Sinais com variação para sinal nativo .....	39
2.4.2.4	Sinais com variação fonológica.....	40
2.4.2.5	Sinais com variação lexical .....	42
2.5	Glossários .....	45
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>48</b>
3.1	Abordagem .....	48
3.2	Coleta.....	48
3.3	Validação.....	53
3.4	Finalização.....	58
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>59</b>
4.1	Introdução.....	59
4.2	Análise.....	60
	Antígua e Barbuda.....	60
	Argentina.....	60
	Bahamas .....	61
	Barbados.....	61
	Belize.....	62
	Bolívia.....	63
	Brasil .....	63
	Canadá.....	64
	Chile .....	64
	Colômbia.....	65

Costa Rica .....	66
Cuba .....	66
Dominica .....	67
Equador .....	67
Estados Unidos da América .....	68
El Salvador .....	69
Granada .....	69
Guatemala.....	70
Guiana .....	70
Haiti .....	71
Honduras .....	72
Jamaica .....	72
México.....	73
Nicarágua .....	73
Panamá .....	74
Paraguai.....	75
Peru.....	75
República Dominicana .....	76
São Cristóvão e Nevis .....	76
Santa Lúcia.....	77
São Vicente e Granadinas .....	78
Suriname.....	78
Trindade e Tobago .....	79
Uruguai.....	79
Venezuela .....	80
4.3 Conclusão .....	81
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>82</b>
APÊNDICE 1 – ÍNDICE DE FICHAS TERMINOLÓGICAS .....	90
APÊNDICE 2 – FICHAS TERMINOLÓGICAS .....	91

# 1 INTRODUÇÃO

A nomeação de lugares e pessoas é um processo natural em todas as línguas, não sendo um fenômeno exclusivo das línguas orais, visto que nas línguas sinalizadas também há a necessidade de denominar um local pelo seu nome específico. É eminente hoje a necessidade de acessar o nome dos lugares, seja em contextos educativos, políticos, ou sociais, pois com a globalização e a popularização da internet, cada vez mais as comunidades surdas se desenvolvem, relacionam-se com outras comunidades internacionais e adquirem e trocam conhecimentos.

No Brasil há uma grande quantidade de dicionários, glossários e léxicos da Língua Brasileira de Sinais – LSB<sup>1</sup> - com os mais variados sinais sobre diferentes temas. Porém nota-se a falta de uma obra específica de sinais toponímicos que seja de acesso livre e de fácil manuseio para necessidades pontuais de saber um sinal específico, principalmente no que diz respeito à países e capitais do mundo. Por este motivo, o foco desta pesquisa é a criação de um glossário toponímico do continente americano constituído de 70 sinais nativos<sup>2</sup> usados para nomear os países e suas respectivas capitais. O objetivo principal é disseminar sinais que podem não ser conhecidos pelo público geral, com os objetivos específicos de apresentar dados úteis e seguros a fim de colaborar para a prática de tradução e interpretação, além de contribuir como recurso pedagógico de ensino e pesquisa de LSB.

No capítulo 2 é apresentada uma revisão da literatura existente sobre os temas relevantes a este trabalho, sendo os principais deles a terminologia, onomástica e toponímia, glossários, e tradução e interpretação, que são os alicerces sobre os quais a pesquisa está sendo construída. Também é feita uma análise documental sobre a presença e a variação encontrada de sinais de países do continente americano em dicionários brasileiros.

---

<sup>1</sup> Apesar de a legislação brasileira utilizar o termo Libras, nesta pesquisa será usado LSB para se referir à Língua de Sinais Brasileira, seguindo o padrão internacional de sigla com três letras iniciais. (SOUZA JÚNIOR, 2012)

<sup>2</sup> Nesta pesquisa será usado o termo nativo para se referir ao sinal “original” do país, sinal que é usado pelas comunidades surdas dentro de seu território.

No capítulo 3 está a metodologia, detalhando o processo de pesquisa, abordagem e coleta de dados que deram o suporte ao produto final.

No capítulo 4 é feita uma análise dos dados que foram recolhidos e validados. Apresenta mais informações sobre os sinais e sobre o processo de coleta, validação e criação do glossário.

No capítulo 5 são apresentadas as considerações finais e reflexões sobre o processo de pesquisa. Na sequência, são apresentadas as referências e os apêndices com as fichas terminológicas finalizadas de cada sinal coletado.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Terminologia

Dá-se o nome de Terminologia à área de estudos descritiva e sistematizadora dos vocabulários de língua de especialidade. Está intimamente ligada à área da tradução, pois os tradutores são usuários potenciais das pesquisas terminológicas, tais como glossários e bases de dados. Porém, apesar de a tradução ser tão antiga, pois foi concebida a partir dos primeiros contatos entre povos diferentes, a terminologia é uma ciência relativamente recente. (AUBERT, 2001).

Segundo Pereira (2007), desde meados de 1930 a área da Terminologia vem passando por diversas transformações e a partir daí adquirindo um status de ciência, com metodologia e objeto de estudos. Entre as décadas de 30 a 60 seu caráter era prescritivo, vendo as terminologias como objetos fora da língua geral. Neste período surge a Teoria Geral da Terminologia (TGT), que também passa por transformações nas décadas seguintes, com pesquisadores questionando seus pressupostos e propondo novos caminhos. Com a evolução dos estudos linguísticos e das tecnologias surgem outras alternativas de cunho descritivo para os estudos terminológicos, com enfoques variacionistas (Socioterminologia), comunicativos (Teoria Comunicativa da Terminologia - TCT) e cognitivos (Teoria Sociocognitiva da Terminologia).

Como já dito anteriormente, com o avanço científicos e tecnológicos surge também a necessidade de compartilhar informações, pois há uma intensificação das comunicações internacionais e das demandas tradutórias. A terminologia, então, vêm se destacando nos últimos anos como área de conhecimento para suprir estas demandas (Pereira, 2017).

Segundo Krieger & Finatto (2004), as palavras dependem de um contexto discursivo para serem significadas, mas não as unidades terminológicas, por se tratarem de termos de linguagem de especialidade. Esta linguagem de especialidade é, segundo Aubert (2001), parte integrante do comportamento humano de nomear conceitos específicos de atividades.

Ao código linguístico de uma determinada língua dá-se o nome de léxico. Tanto a terminologia quanto a lexicografia estudam o léxico e aparentam ser similares. Mas, ainda

segundo Aubert (2001, p. 26), "a lexicografia considera as palavras enquanto parte do léxico, ou seja, como fazendo parte do conjunto de unidades de que uma determinada comunidade dispõe para se comunicar por intermédio da língua. Já a terminologia considera as palavras enquanto um conjunto delimitado por uma situação concreta de utilização", ou seja, a terminologia tem como objeto de estudos o léxico de uma determinada área de conhecimento, que está dentro do léxico da língua geral. Enquanto a lexicografia busca a definição dos signos convencionados de uma língua, a terminologia faz o caminho inverso: procura a designação de conceitos já conhecidos. Ou seja, em termos mais simples há um significado mas é necessário encontrar seu significante.

Na investigação terminológica monolíngue é comum conhecer o objeto (seu conceito) e indagar-se sobre a maneira de chamá-lo (designação), estabelecendo uma relação significado/significante visando compor o signo terminológico, chamado de termo. Na perspectiva bilíngue, conhece-se o termo em uma língua e faz-se necessário encontrar um termo equivalente em outra. Para isso são selecionadas fontes escritas ou orais, que são investigadas e usadas na pesquisa. O registro destes dados terminológicos é dado após análise e uniformidade de registro, garantindo a segurança dos termos. O registro pode ser feito através de ficha terminológica, que contém informações como data, pesquisador, revisor, fonte, entre outros, para que se tenha controle de todos os dados obtidos (AUBERT, 2001).

É sobre este foco terminológico bilíngue então que se dá esta pesquisa, visto que palavras como "Brasil" ou "Canadá" a) não necessitam de contexto para serem entendidas, pois já são significativas isoladamente e b) são conceitos já firmados e é necessário somente buscar sua designação na língua alvo.

Esta pesquisa segue os preceitos propostos por Krieger e Finatto (2004):

- a) o produto deve atender às necessidades de um público-alvo, e de preferência deve preencher uma lacuna de informação;
- b) todos os dados registrados ou utilizados para a futura geração do produto devem ser plenamente confiáveis;
- c) a utilização e a ordem dos dados registrados, os signos para sua representação, bem como os símbolos utilizados para identificar dados coletados devem ser convencionais e sistemáticos, preferencialmente, oriundos de padrões de normas nacionais ou internacionais;
- d) a ordenação dos dados de informação sobre o termo no interior de uma ficha de registro ou de uma base de dados e também o modo de organização das

entradas no dicionário devem ser adaptadas aos objetivos do trabalho e ao uso que será feito das informações. (KRIEGER E FINATTO, 2004, p. 130)

O produto final a) atenderá a necessidade e preencherá uma lacuna de informação no que diz respeito à divulgação de sinais ainda não sistematizados, padronizados e organizados na língua; b) os dados passarão por verificação e serão assegurados por pessoas nativas de outros países; c) a organização dos dados dentro do glossário será feita de forma sistematizada; e d) a utilização de ficha terminológica será adaptada ao objetivo do trabalho e os termos serão ordenados de forma convencionada.

Na LSB, a terminologia vem sendo pesquisada principalmente na Universidade de Brasília, sob orientação da pesquisadora Enilde Faulstich. Algumas investigações sobre terminologia na LSB incluem: Araújo, Neto & Leipnitz (2017), com glossário na área de Química; Barros (2013), sobre terminologia em concursos públicos; Camargo (2018), com glossário de termos contábeis; Nascimento (2016), com glossário de termos do meio ambiente; Prometi, Costa & Tuxi (2015), sobre a atuação da Universidade de Brasília nas pesquisas terminológicas; Cristian Santos (2018), sobre terminologia e tradução; Hadassa Santos (2018), com estudos sobre corpora; Sousa & Silveira (2011), com terminologia na área de química; Souza-Júnior (2012), com estudos na área da toponímia; Tuxi (2015; 2015; 2017) com pesquisas sobre glossários; Zatti (2018), com terminologia e tradução; entre outros.

## **2.2 Onomástica e toponímia**

Dentro dos estudos da Lexicologia encontra-se a área da Onomástica. Seu objeto de estudo é o nome próprio, que pode ser dividida em Toponímia (nomeação de lugares) e Antroponímia (nomeação de pessoas). Aos elementos de nomeação geográfica chamamos de topônimos.

A toponímia começou a ser estudada como disciplina científica em meados de 1878 na França e continua sendo desenvolvida até hoje. No Brasil, um dos principais nomes citados é o de Maria Vicentina Dick, pesquisadora da Universidade de São Paulo, que aprofundou os estudos sobre o tema em língua portuguesa. Através da investigação onomástica (e toponímica) é possível adquirir conhecimento de aspectos sócio-histórico-

culturais de um povo, visto que o léxico de uma língua é capaz de transparecer o modo de pensar e as experiências de um grupo social. (MARTINS E SOUSA, 2017).

Segundo Martins e Sousa (2017), os topônimos são "signos linguísticos diferenciados" por não serem arbitrários, visto que a nomeação de lugares é marcada por motivações. De acordo com Pereira e Nadin (2017), os termos toponímicos se constituem como unidades da língua geral, utilizados para denominar lugares. Sendo assim, os topônimos podem ser entendidos como híbridos: pertencem ao mesmo tempo tanto à língua de especialidade como à língua geral.

Segundo Souza Júnior (2012), assim como as pessoas recebem um "sinal de batismo" ao entrar na comunidade surda de acordo com suas características ou a grafia de seu nome, um processo semelhante ocorre com nomes próprios de lugares ao entrar no contexto linguístico das línguas de sinais. A princípio pode ser usada a soletração manual para referência, e logo este pode ser lexicalizado ou substituído por um sinal específico.

De acordo com Sutton-Spence & Woll (2006, apud Souza Júnior, 2012), as línguas de sinais realizam empréstimos tanto de línguas orais quanto de outras línguas de sinais. No caso de topônimos, estes podem ser introduzidos no léxico de uma língua sendo emprestados diretamente da língua de sinais do país ou cidade referenciada, ou o termo existente no léxico pode ser substituído pelo topônimo nativo.

### **2.3 Tradução e interpretação**

Segundo Lemos (2012), a tradução se designa como um processo de transferência linguística, de transpor códigos entre uma língua e outra. A interpretação, comumente vista na LSB, faz parte dos estudos da tradução, disciplina que vêm sendo pesquisada recentemente e retomando sua autonomia como área de estudo. A diferença entre elas, no entanto, é que a tradução lida com o tempo para tomar as devidas decisões tradutórias, ou seja, o texto pode ser estudado de antemão, revisado e editado antes de ser difundido. A interpretação, por outro lado, possui como característica principal a rapidez, limitando a possibilidade de consultas extensas para as escolhas tradutórias (PARENTE JUNIOR, 2016).

Sobral (2008) afirma em seu livro, "Dizer o mesmo a outros", que todos os sistemas linguísticos possuem características em comum, embora sejam distintos entre si.



Apesar de não haver equivalências entre termos, esses aspectos compartilhados nos permitem observar as correspondências em línguas diferentes. As línguas nascem em ambientes que as tornam específicas e ambos se alteram conjuntamente. Por isso há uma variedade imensa de línguas no mundo, que estão continuamente passando por mudanças.

Segundo Guerini e Costa (2006), a tradução é uma das atividades mais antigas do mundo e não há atividade linguística sem influência desta. O intercâmbio humano somente acontece por meio da tradução e é a partir dela que as línguas evoluem e, muitas vezes, se convergem. Através dela é possível ocorrer o que chamamos de empréstimo linguístico, onde certas palavras de um sistema linguístico são adotadas por outro.

#### **2.4 Língua de sinais: variação e empréstimo**

De acordo com Dick (2003), as situações existenciais de grupos podem ser modificadas a partir do momento em que há um confronto com outro povo culturalmente distinto, principalmente em termos de expressão linguística. Segundo Santos (2017) o fenômeno de atualização e enriquecimento das línguas pode ocasionar na aceitação ou rejeição de vocábulos novos, adotados em empréstimos linguísticos através do contato direto com outras culturas, visto que o léxico está em constante expansão através de nossas necessidades.

Segundo McCleary (2009), as mudanças lexicais tendem a aumentar o número de opções de palavras para os falantes da língua. Algumas palavras tornam-se arcaicas e deixam de ser usadas, mas em geral observa-se um aumento na quantidade de palavras da língua através do “empréstimo” de línguas diferentes. E este processo, tão comum às línguas orais, não poderia deixar de acontecer nas línguas sinalizadas, pois é inerente ao sistema linguístico que rege todas as línguas. (CASTRO JÚNIOR, 2011) Este processo, porém, não ocorre exatamente do mesmo jeito que nas línguas orais, visto que há uma diferença de modalidade.

A LSB é uma língua considerada jovem e que ainda está em fase de desenvolvimento, especialmente no que diz respeito ao léxico, como afirma Souza Junior (2012). Segundo o autor, há uma grande presença de neologismos na língua de especialidade e é notado que o estudo de toponímias na LSB é praticamente inexistente.

Segundo McCleary (2009), grande parte dos empréstimos de línguas sinalizadas provém da língua oral dominante, visto por meio da datilologia, usada como estratégia para compensar a falta de sinais e representar nomes próprios, e da “inicialização” de sinais. Para Nascimento (2016) o empréstimo entre línguas de sinais diferentes pode ser uma alternativa de expansão lexical, apesar de ser menos frequente.

É observada essa tendência atualmente em relação a sinais de países, onde cada vez mais é prezado o uso do sinal nativo, usado dentro do país à que se refere. Porém, quando já existe um topônimo estabelecido no léxico, observa-se a substituição deste pelo topônimo nativo emprestado. Ambos os fenômenos podem ser vistos na LSB (SOUZA JÚNIOR, 2012) e em outras línguas de sinais, que ocorrem principalmente devido às interações em congressos e seminários internacionais (NASCIMENTO, 2010).

#### **2.4.1 Pesquisa documental – presença de sinais de países em dicionários e tradutores automáticos**

No decorrer desta pesquisa, foi realizada uma investigação sobre os topônimos de países do continente americano já existentes em dicionários e tradutores automáticos (TAs) brasileiros. Foram observados dois aspectos, que serão detalhados adiante: A presença ou ausência de sinais e a variação existente.

Para a primeira parte da pesquisa documental, foram utilizados os seguintes dicionários e tradutores automáticos:

##### **Linguagem das Mãos, de Eugênio Oates (1990);**

O livro de Eugênio Oates apresenta 1258 sinais, divididos por capítulos temáticos e com descrições escritas de como o sinal é realizado. No capítulo dedicado à países e territórios, conta com 47 entradas. A versão utilizada (5ª ed.) foi publicada em Aparecida - SP, pela Editora Santuário no ano de 1990.



**Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico, de Alberto Castro e Ilza Carvalho (2005);**

O livro escrito pela dupla é composto por mais de mil fotos descrevendo diversos sinais, separados por categorias temáticas. Possui 41 entradas no capítulo dedicado à países e territórios. A versão utilizada foi publicada em Brasília, pela Editora Senac, no ano de 2005.

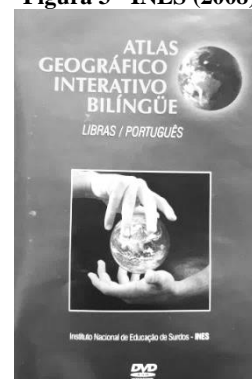
Figura 2 - Castro e Carvalho (2005)



**Atlas Geográfico Interativo Bilíngüe, do INES (2008);**

O Atlas Geográfico Interativo Bilíngüe é um material digital eletrônico em forma de CD-ROM, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos no ano de 2008. Possui seções com vários tópicos da área de geografia. Conta com um glossário e mapas interativos com vídeos explicativos em LSB.

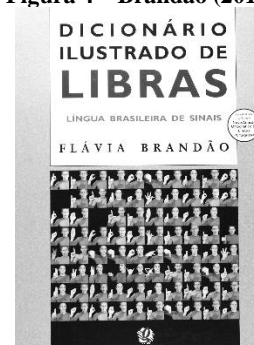
Figura 3 - INES (2008)



**Dicionário Ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais, de Flávia Brandão (2011);**

O dicionário é construído em ordem alfabética e possui imagens detalhadas em vários quadros, além de descrição do sinal em língua portuguesa. Contém 720 páginas e foi publicado no estado de São Paulo, pela editora Global no ano de 2011.

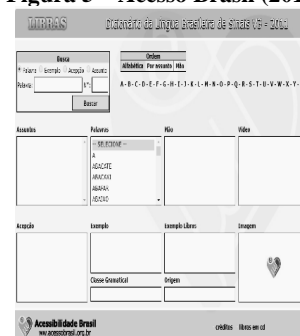
Figura 4 – Brandão (2011)



**Dicionário da Língua Brasileira de Sinais, do Acesso Brasil (2011);**

O dicionário eletrônico analógico disponibilizado pelo Acesso Brasil, em sua 3ª versão (2011) é um compilado de sinais em Libras e conta com entradas em português através de ordem alfabética, por assunto, ou por configuração de mão da LSB. Em cada verbete há uma acepção, exemplo em

Figura 5 – Acesso Brasil (2011)



português e LSB, classe gramatical, origem e o sinal. Além do acesso gratuito pelo website, também foi distribuído em CDs a fim de promover a LSB no país.

**O Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos, de Fernando Capovilla, Walkiria Duarte Raphael, Janice Gonçalves Temoteo e Antonielle Cantarelli Martins (2017);**

Um compêndio de sinais em três volumes, o dicionário possui mais de 13 mil entradas de LSB em ordem alfabética. Além do sinal e sua descrição em língua portuguesa, conta com acepção da palavra, tradução para língua inglesa, exemplos e outras informações relevantes ao leitor. Possui também transcrição para o sistema SignWriting de escrita de sinais. A versão utilizada foi publicada em São Paulo pela editora da Universidade de São Paulo (EDUSP) no ano de 2017.

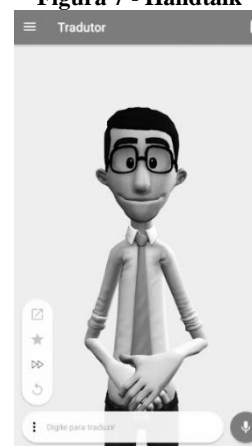
Figura 6 – Capovilla et al (2017)



**Aplicativo HandTalk**

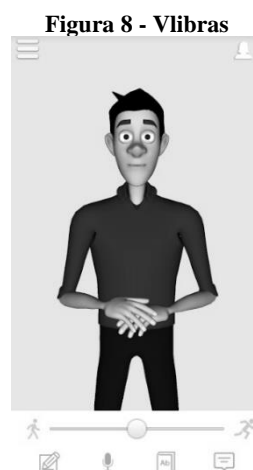
O HandTalk é um aplicativo para smartphones disponível gratuitamente na internet. Possui um “intérprete virtual” chamado Hugo que traduz as palavras inseridas em língua portuguesa para a LSB. Foi lançado em meados de 2013.

Figura 7 - Handtalk



## Aplicativo Vlibras

O Vlibras é um aplicativo para smartphones, navegadores e computadores disponível gratuitamente na internet. É resultado da parceria do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (através da Secretaria de Tecnologia e Informação) com a Universidade Federal da Paraíba. Faz a tradução automática de palavras da língua portuguesa para a LSB com a ajuda de um “intérprete virtual”. Possui aproximadamente 13.500 sinais em sua base de dados e foi lançado no ano de 2016.



Os dicionários acima foram escolhidos por serem populares e por serem de gerações distintas. Com exceção dos dicionários de Flávia Brandão (2011) e de Capovilla et al (2017), que são sistematizados por ordem alfabética, os outros quatro dicionários são organizados por temas, o que facilita a busca por topônimos na categoria “geografia” ou “países”.

Os tradutores automáticos foram escolhidos por serem gratuitos, conhecidos e de ampla utilização. Porém, nota-se que o uso destes deve ser feito de maneira cautelosa, visto que às vezes alguns sinais de topônimos podem ser confundidos com palavras de uso geral, tais como Granada e Peru.

Abaixo encontra-se o quadro geral de sinais do continente americano presentes nos dicionários e tradutores automáticos brasileiros (Quadro 1). Os topônimos nele são representados a partir da norma internacional ISO 3166-1<sup>3</sup> em seu código alfa-3 de codificação de nomes de países.

---

<sup>3</sup> O ISO 3166 é um conjunto de três normas geográficas para codificar nomes de países: alfa-2, para códigos de duas letras; alfa-3, para códigos de três letras; e numérico para códigos de três dígitos.

**Quadro 1 – Presença de sinais do continente americano em dicionários e TAs brasileiros**

-	Oates (1990)	Castro e Carvalho (2005)	INES (2008)	Brandão (2011)	Acesso Brasil (2011)	Capovilla et al (2017)	Handtalk	VLibras
ARG		x	x	x	x	x	x	x
BLZ								x
BOL		x	x	x	x	x	x	x
BRA	x	x	x	x	x	x	x	x
CAN	x	x	x	x	x	x	x	x
CHL	x	x	x	x	x	x	x	x
COL	x	x	x	x	x	x	x	x
CRI						x	x	
CUB		x	x	x	x	x	x	x
ECU	x		x	x	x	x	x	x
USA	x	x	x	x	x	x	x	x
GTM						x		
GUY	x							
HTI						x		x

Continua

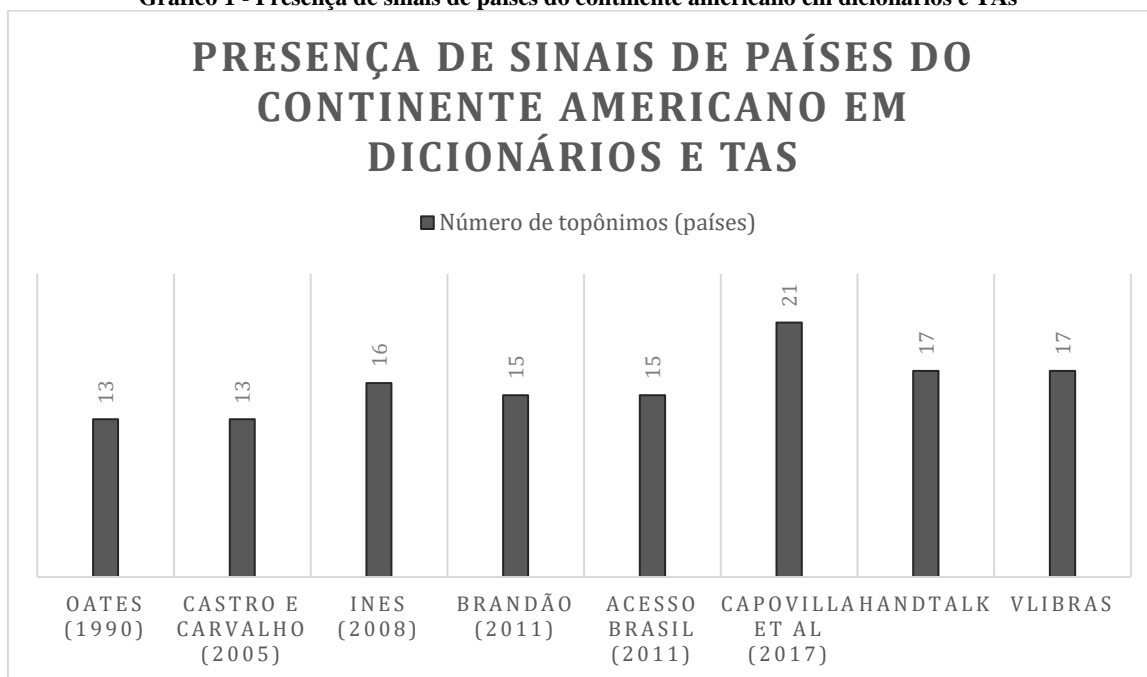
Conclusão

HND						X	X	X
JAM			X					
MEX	X	X	X	X	X	X	X	X
NIC			X	X	X	X	X	
PAN						X		
PRY	X	X	X	X	X	X	X	X
PER	X	X	X	X	X	X	X	X
DOM						X		
SUR	X							
URY	X	X	X	X	X	X	X	X
VEN	X	X	X	X	X	X	X	X
-	Oates (1990)	Castro e Carvalho (2005)	INES (2008)	Brandão (2011)	Acesso Brasil (2011)	Capovilla et al (2017)	Handtalk	VLibras

Fonte: Elaborado pela autora.

É possível notar que alguns sinais são encontrados em somente um dicionário. Os sinais que estão presentes em todos os dicionários são os do Canadá, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. É importante ressaltar que, por serem dicionários brasileiros, o sinal de Brasil e de Brasília estão presentes em todos.

**Gráfico 1 - Presença de sinais de países do continente americano em dicionários e TAs**



Fonte: Elaborado pela autora.

Nos dicionários de Oates (1990) e de Castro e Carvalho (2005), foram encontrados 13 sinais de um total de 35 países do continente americano, aproximadamente 37%.

No dicionário de Flávia Brandão (2011) e do Acesso Brasil (2011) o número sobe para 15 sinais, aproximadamente 43%.

No Atlas Geográfico do INES (2008) há 16 sinais, aproximadamente 46%.

Nos tradutores automáticos, Handtalk e Vlibras, foram encontrados 17 sinais de países, aproximadamente 48,5%. Além disso, é possível encontrar o sinal da capital Buenos Aires em ambos e o sinal da capital Santiago no último.



No dicionário de Capovilla et al (2017) o número de sinais encontrados foi 21, aproximadamente 60 %. O sinal para a capital Buenos Aires também pode ser encontrado.

Uma peculiaridade deste último dicionário é a inserção da marcação “sinal oficial do país” quando conveniente, como pode ser visto na abaixo (Figura 9):



No total, entre todos os 8 dicionários foram encontrados 25 sinais de 35 países (aproximadamente 71%). Porém, a média de sinais que pode ser encontrada em apenas um dicionário é de 16 sinais, o que mostra a dificuldade em encontrar os sinais de países do continente americano em fontes confiáveis.

#### **2.4.2 Pesquisa documental – variação de sinais de países em dicionários e tradutores automáticos**

Na segunda parte da investigação, foi observada a variação de sinais dentre aqueles que estão registrados nos oito dicionários. O quadro abaixo (Quadro 2) foi preenchido com a identificação dos sinais a partir do código ISO 3166-1 e suas variações entre dicionários, onde “XX” é o código do ISO 3166-1 alfa-2 do país seguido por /1, /2, /3, /4, /5, /6, /7, /8 ou /+, no caso do dicionário de Capovilla et al (2017) em que há mais de um sinal para o país, para diferenciá-los ou agrupá-los como iguais:

**Quadro 1 - Variação de sinais de países do continente americano em dicionários e TAs brasileiros**

-	Oates (1990)	Castro e Carvalho (2005)	INES (2008)	Brandão (2011)	Acesso Brasil (2011)	Capovilla et al (2017)	Handtalk	VLibras
ARG		AR/1	AR/1	AR/1	AR/2	AR/+	AR/3	AR/2
BLZ								BZ/1
BOL		BO/1	BO/1	BO/2	BO/3	BO/+	BO/2	BO/1
BRA	BR/1	BR/1	BR/1	BR/1	BR/1	BR/1	BR/1	BR/1
CAN	CA/1	CA/1	CA/1	CA/1	CA/1	CA/1	CA/1	CA/1
CHL	CL/1	CL/1	CL/1	CL/1	CL/1	CL/1	CL/1	CL/2
COL	CO/1	CO/2	CO/3	CO/1	CO/3	CO/1	CO/1	CO/4
CRI						CR/1	CR/1	
CUB		CU/1	CU/2	CU/3	CU/4	CU/+	CU/3	CU/3
ECU	EC/1		EC/2	EC/3	EC/3	EC/+	EC/3	EC/3
USA	US/1	US/1	US/1	US/1	US/1	US/+	US/2	US/1
GTM						GT/1		
GUY	GY/1							
HTI						HT/1		HT/1

Continua

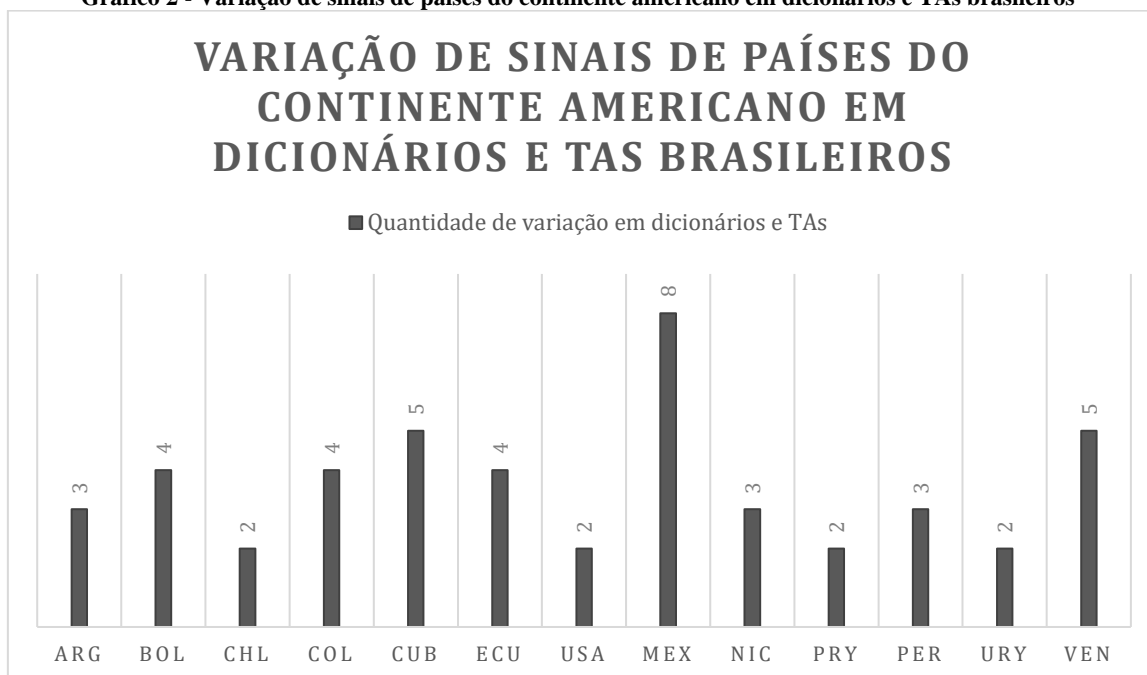
Conclusão

HND						HN/1	HN/1	HN/1
JAM			JM/1					
MEX	MX/1	MX/2	MX/2	MX/3	MX/2	MX/+	MX/2	MX/4
NIC			NI/1	NI/2	NI/1	NI/3	NI/1	
PAN						PA/1		
PRY	PY/1	PY/1	PY/1	PY/1	PY/1	PY/+	PY/2	PY/1
PER	PE/1	PE/2	PE/2	PE/3	PE/1	PE/+	PE/1	PE/2
DOM						DO/1		
SUR	SR/1							
URY	UY/1	UY/1	UY/1	UY/1	UY/1	UY/+	UY/1	UY/1
VEN	VE/1	VE/2	VE/2	VE/3	VE/3	VE/+	VE/3	VE/3
-	Oates (1990)	Castro e Carvalho (2005)	INES (2008)	Brandão (2011)	Acesso Brasil (2011)	Capovilla et al (2017)	Handtalk	VLibras

Fonte: Elaborado pela autora.

Como podemos verificar acima, a maioria dos sinais apresenta variação, mesmo em dicionários lançados no mesmo ano. Alguns apresentam variação simples, como as de movimento e outros variação mais perceptíveis, como as de configuração de mão e ponto de articulação, como pode ser visto adiante.

Gráfico 2 - Variação de sinais de países do continente americano em dicionários e TAs brasileiros



Fonte: Elaborado pela autora.

O gráfico acima (Gráfico 2) representa, de forma resumida, a quantidade de sinais encontrados para os países que apresentaram variação nos dicionários e TAs brasileiros.

#### 2.4.2.1 Sinais presentes em apenas um dicionário

Os sinais de Belize, Guatemala (Figura 10), Guiana, Jamaica, Panamá (Figura 11), República Dominicana e Suriname foram encontrados em apenas um único dicionário e por isso são inviáveis para fins de comparação sobre sua variação. Em sinais mais desconhecidos como estes, a tendência é a adoção dos sinais nativos do próprio país, como pode ser visto na sua maioria.

**Figura 10 – Guatemala**  
(Capovilla et al, 2017)



GT/1: mão esquerda fechada e a mão direita com dedos indicador, médio e polegar distendidos, ambas com as palmas para trás. Tocar a mão direita na esquerda várias vezes.

**Figura 11 – Panamá**  
(Capovilla et al, 2017)



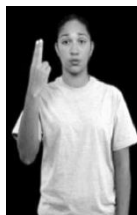

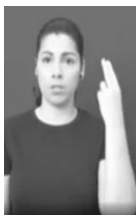


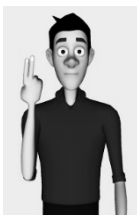


PN/1: Mãos abertas com as palmas viradas para trás, polegares estendidos para cima. Movimenta-se os dedos simultaneamente para frente e para sua posição original.

#### 2.4.2.2 Sinais sem variação

Sinais muito convencionados e de uso comum, como os de Brasil, Canadá e Uruguai (Quadro 3) não passaram por transformações exatamente por serem amplamente compartilhados e reconhecidos em todas as partes do país.

**Quadro 3 – Sinal de Uruguai em dicionários e TAs brasileiros**

							
<b>Figura 12 – Uruguai</b> (Oates, 1990)	<b>Figura 13 – Uruguai</b> (Castro e Carvalho, 2005)	<b>Figura 14 – Uruguai</b> (INES, 2008)	<b>Figura 15 – Uruguai</b> (Brandão, 2008)	<b>Figura 16 – Uruguai</b> (Acesso Brasil, 2011)	<b>Figura 17 – Uruguai</b> (Capovilla et al, 2017)	<b>Figura 18 – Uruguai</b> (Handtalk)	<b>Figura 19 – Uruguai</b> (Vlibras)
<p>UY/1: mão em U, com a palma para a frente, girando a mão ao redor do próprio eixo para trás e voltando para a frente, duas vezes.</p>							

Fonte: Elaborado pela autora.

O dicionário de Capovilla et al (2017), no entanto, aponta um outro sinal para Uruguai (Figura 20) como sendo o “sinal original do país”. Este fato será debatido nesta pesquisa no capítulo de análise de dados.

**Figura 20 – Sinal alternativo de Uruguai**



Fonte: Capovilla et al (2017)

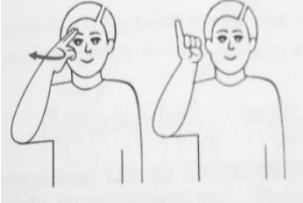

Os sinais de Costa Rica (Quadro 4), Haiti (Quadro 5) e Honduras (Quadro 6) serão considerados aqui, tendo em vista que aparecem em pelo menos dois dicionários. A tendência para países mais desconhecidos, como estes três, é de adotar diretamente os sinais nativos, como é o caso dos três.

**Quadro 4 – Sinal de Costa Rica em dicionários e TAs brasileiros**

<p><b>Figura 21 – Costa Rica (Capovilla et al, 2017)</b></p>	<p><b>Figura 22 – Costa Rica (Handtalk)</b></p>
<p>CR/1: mão direita em C do lado esquerdo do corpo, mover a mão para o lado direito, mudar para mão em R e movê-la para baixo com os dedos apontados para frente.</p>	

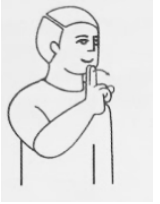
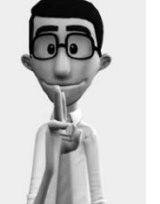
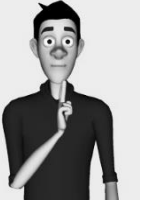
Fonte: Elaborado pela autora.

**Quadro 5 – Sinal de Haiti em dicionários e TAs brasileiros**

 <p><b>Figura 23 – Haiti (Capovilla et al, 2017)</b></p>	 <p><b>Figura 24 – Haiti (Vlibras)</b></p>
<p>HT/1: Mão em U, pontas dos dedos tocando a testa. Virar a mão para a direita girando a palma para frente e finalizando com a mão em I.</p>	

Fonte: Elaborado pela autora.

**Quadro 6 – Sinal de Honduras em dicionários e TAs brasileiros**

 <p><b>Figura 25 – Honduras (Capovilla et al, 2017)</b></p>	 <p><b>Figura 26 – Honduras (Handtalk)</b></p>	 <p><b>Figura 27 – Honduras (Vlibras)</b></p>
<p>HN/1: Mão em U, palma para esquerda, lateral do indicador tocando o queixo, movimento para frente e trás duas vezes.</p>		







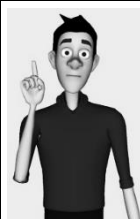
Fonte: Elaborado pela autora.

### 2.4.2.3 Sinais com variação para sinal nativo

Outros sinais de uso comum, como os de Argentina, Chile e Estados Unidos (Quadro 7) estão em um processo lento de mudança para o sinal nativo do país, e este fenômeno já está começando a se refletir nos dicionários mais contemporâneos.

No quadro abaixo podemos observar a variação do sinal de Estados Unidos, que aparece tanto no tradutor automático Handtalk quanto no dicionário de Capovilla et al (2017).



**Quadro 7 – Sinal de Estados Unidos em dicionários e TAs brasileiros**

						
<b>Figura 28 – Estados Unidos (Oates, 1990)</b>	<b>Figura 29 – Estados Unidos (Castro e Carvalho, 2005)</b>	<b>Figura 30 – Estados Unidos (INES, 2008)</b>	<b>Figura 31 – Estados Unidos (Brandão, 2008)</b>	<b>Figura 32 – Estados Unidos (Acesso Brasil, 2011)</b>	<b>Figura 33 – Estados Unidos (Handtalk)</b>	<b>Figura 34 – Estados Unidos (Vlibras)</b>
US/1	US/1	US/1	US/1	US/1	US/2	US/1
<p>US/1: mão em D, palma para a frente, passando o lado do indicador sobre a bochecha inflada, de trás para a frente, duas vezes.</p>			<p>US/2: mãos horizontais abertas, palmas para trás e dedos entrelaçados, movendo-as em círculo duas vezes.</p>			

Fonte: Elaborado pela autora.

O dicionário Capovilla et al (2017) apresenta ambos os sinais para Estados Unidos:

**Quadro 8 – Sinais de Estados Unidos no dicionário de Capovilla et al (2017)**

	
<b>Figura 35 – Estados Unidos 1 (Capovilla et al, 2017)</b>	<b>Figura 36 – Estados Unidos 2 (Capovilla et al, 2017)</b>
US/1	US/2

Fonte: Elaborado pela autora.

#### 2.4.2.4 Sinais com variação fonológica


Alguns sinais, mesmo que bastante conhecidos e usados pela comunidade, apresentam uma variação que aqui chamamos de ‘variação fonológica’, por abranger



somente um parâmetro de formação de sinal: o movimento, como é o caso dos sinais de Argentina (Quadro 9), e Venezuela (Quadro 10), e o ponto de contato como é o caso do sinal de Nicarágua.

O sinal de Argentina possui simples variação de movimento, com alguns sinais representados com o movimento de giro e outros com movimento para frente e pra trás.










**Quadro 9 – Sinal de Argentina em dicionários e TAs brasileiros**

					
<b>Figura 37 – Argentina (Castro e Carvalho, 2005)</b>	<b>Figura 38 – Argentina (INES, 2008)</b>	<b>Figura 39 – Argentina (Brandão, 2008)</b>	<b>Figura 40 – Argentina (Acesso Brasil, 2011)</b>	<b>Figura 41 – Argentina (Capovilla et al, 2017)</b>	<b>Figura 42 – Argentina (Vlibras)</b>
AR/1	AR/1	AR/1	AR/2	AR/1	AR/2
AR/1: mão em A, girando de um lado pro outro.			AR/2: mão em A, com movimentos repetidos para frente e para trás.		

Fonte: Elaborado pela autora.

O sinal de Venezuela apresenta variação simples de movimento. Estes variam entre movimentos circulares, ondulatórios, em Z, balançando da esquerda para a direita ou para cima e para baixo.

Quadro 10 – Sinal de Venezuela em dicionários e TAs brasileiros

								
<b>Figura 43</b> – Venezuela (Oates, 1990)	<b>Figura 44</b> – Venezuela (Castro e Carvalho, 2005)	<b>Figura 45</b> – Venezuela (INES, 2008)	<b>Figura 46</b> – Venezuela (Brandão, 2008)	<b>Figura 47</b> – Venezuela (Acesso Brasil, 2011)	<b>Figura 48</b> – Venezuela 1 (Capovilla et al, 2017)	<b>Figura 49</b> – Venezuela 2 (Capovilla et al, 2017)	<b>Figura 50</b> – Venezuela (Handtalk )	<b>Figura 51</b> – Venezuela (Vlibras)
VE/1	VE/2	VE/2	VE/3	VE/3	VE/4	VE/5	VE/3	VE/3
VE/1: Mão em V, movimentando-a para cima e para baixo	VE/2: Mão em V, movimentos circulares	VE/3: Mão em V, movê-la para baixo com movimentos ondulatórios.		VE/4: Mão em V, movê-la em movimento de Z.	VE/5: Mão em V, balançando-a para a esquerda e direita.			









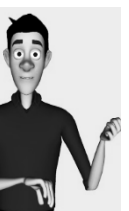
Fonte: Elaborado pela autora.

#### 2.4.2.5 Sinais com variação lexical

Alguns sinais apresentam uma variação mais complexa e perceptível envolvendo principalmente a configuração de mão utilizada para realizá-lo, como é o caso de Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México (Quadros 11 e 12), Paraguai e Peru.






O sinal de México é o que se mostrou com mais variações. Em 7 dicionários apresentou 4 tipos diferentes de variação e no dicionário de Capovilla et al (2017) é possível encontrar 5 sinais distintos.

Quadro 11 – Sinal de México em dicionários e TAs brasileiros

						
	<p><b>Figura 53 – México (Castro e Carvalho, 2005)</b></p>	<p><b>Figura 54 – México (INES, 2008)</b></p>	<p><b>Figura 55 – México (Brandão, 2008)</b></p>	<p><b>Figura 56 – México (Acesso Brasil, 2011)</b></p>	<p><b>Figura 57 – México (Handtalk)</b></p>	
<p><b>Figura 52 – México (Oates, 1990)</b> MX/1</p>	<p>MX/2</p>	<p>MX/2</p>	<p>MX/3</p>	<p>MX/2</p>	<p>MX/2</p>	<p><b>Figura 58 – México (Vlibras)</b> MX/4</p>
<p>MX/1: Mão em M traçando um círculo ao redor da cabeça. Em seguida simular um violão.</p>	<p>MX/2: Mão aberta com a palma para baixo traçando um círculo acima da cabeça.</p>	<p>MX/3: Mão em X com a palma para trás encostada na lateral da cabeça. Movê-la ligeiramente para baixo, duas vezes.</p>		<p>MX/4: Mãos fechadas com dedos polegar e indicador curvados na região da cabeça. Em seguida simular um violão.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora.

**Quadro 12 – Sinais de México no dicionário de Capovilla et al (2017)**

 <p><b>Figura 59 – México 1</b> (Capovilla et al, 2017)</p> <p>MX/3</p>	 <p><b>Figura 60 – México 2</b> (Capovilla et al, 2017)</p> <p>MX/5</p>	 <p><b>Figura 61 – México 3</b> (Capovilla et al, 2017)</p> <p>MX/6</p>	 <p><b>Figura 62 – México 4</b> (Capovilla et al, 2017)</p> <p>MX/7</p>	 <p><b>Figura 63 – México 5</b> (Capovilla et al, 2017)</p> <p>MX/8</p>
<p>MX/5: Mãos esquerda em X com a palma para trás. Mão direita em X próxima ao ombro com a palma para baixo. Mover a mão direita em direção à esquerda encaixando os indicadores.</p>		<p>MX/6: Mão em M traçando um círculo ao redor da cabeça.</p>	<p>MX/7: Mão em 1 com a palma para baixo traçando um círculo ao redor da cabeça. Em seguida simular um violão.</p>	<p>MX/8: Mãos abertas com as palmas para baixo nas laterais da cabeça. Mover as mãos para frente e para trás com os dedos oscilando.</p>

Fonte: Elaborado pela autora.

As variações encontradas podem ser justificadas como variação de uso regional, visto que os dicionários foram publicados em locais diferentes (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília). Quanto ao dicionário de Capovilla et al (2017), é notado o esforço dos autores em registrar os sinais usados em diferentes partes do país, apresentando também em qual local o sinal é utilizado, como pode ser visto na figura abaixo (Figura 64):

**Figura 64 – Anotação de região de uso**

**BOLÍVIA (1)** (sinal usado em: **SP, RJ, CE, PR, RS**)

Fonte: Capovilla et al (2017)

Fica demonstrado a partir dos dicionários que há variação regional de topônimos na LSB, mesmo em comunidades próximas. Porém a variação destes sinais pode dificultar

a escolha e entendimento quando usados em contextos da vida real. Segundo Nascimento (2016), um dos motivos para o excesso de variação é a ausência de discussões em âmbito nacional, o que compromete a comunicação que necessita das terminologias em níveis mais especializados.

## **2.5 Glossários**

Assim como as línguas orais são organizadas e padronizadas, as línguas de sinais também devem ter sua linguagem de especialidade sistematizada, a fim de facilitar o aprendizado e ter fácil acesso à língua, para que esta se torne realmente uma língua de interação (NASCIMENTO, 2016).

Ainda segundo Nascimento (2016), uma das justificativas para organização das terminologias em LSB é o excesso de variação, embora se saiba que as línguas variam e mudam, assim como a terminologia também é afetada por mudanças.

De acordo com Tuxi (2015) há uma grande tendência de ocupação de espaços acadêmicos pelas comunidades surdas, o que gera uma grande demanda de criação de termos técnicos específicos de áreas diversas e padronização de termos de uso cotidiano. Estas mesmas pessoas ao saírem das universidades são propagadoras do léxico em ambientes comuns, onde os termos transitam e são adotados.

Além do acesso à ambientes acadêmicos, o acesso às tecnologias também é um ponto importante acerca da divulgação, aprendizado e sistematização das línguas de sinais. A autora Nazareth Oliveira (2016) descreve a internet como uma ponte com novas possibilidades de comunicação, inovando e transformando a realidade das comunidades surdas. Através dela é possível se comunicar, aprender, obter novas informações e participar de atividades sociais. Segundo Goettert (2014), estas atividades não se limitam somente à língua portuguesa, visto que uma grande parte dos indivíduos surdos conhece sinais internacionais e consegue se comunicar com pessoas do mundo todo, visto que a comunicação, principalmente entre línguas sinalizadas, é um processo dinâmico.

Por esse e outros motivos já citados, o léxico da LSB se renova e se transforma a todo momento, sendo necessária uma organização, frequentemente feita por meio de

glossários e dicionários. Entende-se um glossário como um produto da pesquisa terminológica, assim como os dicionários. Seu foco são os termos de especialidade, ou seja, conceitos específicos de uma área de estudo. (Tuxi, 2015)

Por esta razão, a produção de glossários sinalizados aumentou consideravelmente nos dias atuais. Tuxi (2017) justifica este crescimento com quatro possibilidades:

- i) reflexo da política linguística da língua de sinais, que está em constante movimento de validação social no Brasil;
- ii) lacuna lexical e terminológica na esfera do discurso comum e de especialidade em, LSB, principalmente nos ambientes educacionais, de segurança e de saúde;
- iii) escassez de materiais específicos e estruturados para consulta em LS; e,
- iv) aumento das pesquisas realizadas no âmbito da Linguística, em especial, na área de Lexicologia e Terminologia. (TUXI, 2017, p. 92)

O primeiro ponto refere-se principalmente à promulgação da lei 10.436/2002, popularmente conhecida como a Lei de Libras, e o subsequente decreto 5.626/2005, que são marcos históricos da luta pelo reconhecimento da LSB e à eles podem ser atribuídos uma grande parte do crescimento das pesquisas voltadas à língua sinalizada, principalmente a criação de glossários para conhecer melhor o léxico da língua e suas variações.

O segundo ponto diz respeito à necessidade de criar sinais que são necessários em contextos de uso cotidiano e, por isso, são mais carentes de recursos terminológicos para uma comunicação efetiva. Também dialoga com o acesso às universidades, visto que as terminologias de áreas como psicologia, gastronomia, matemática, entre outras, são fundamentais na permanência das pessoas surdas em seus cursos.

Ao terceiro ponto concerne contextos mais específicos da LSB, onde glossários são necessários para que haja uma tentativa de padronização da língua e, por último, é citado que há um aumento de pesquisas na área da Linguística, o que afeta diretamente a produção e pesquisa de glossários pois implica em mais recursos, metodologias e objetos de estudo.

Além disso, as produções terminológicas e os glossários são parte imprescindível do trabalho de tradutores e intérpretes de LSB, visto que o trabalho destes é cercado de

conhecimentos específicos e é necessário utilizar termos adequados aos seus objetivos, além de ter habilidades técnicas para desenvolver suas atividades tradutórias. Os glossários são uma estratégia para os profissionais, visando auxiliar seu desempenho linguístico em determinada área de conhecimento. (VALE, 2018).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Abordagem**

Para a obtenção dos dados, primeiramente foi necessário delimitar o escopo da pesquisa.

Além da proximidade geográfica, que torna mais fácil o deslocamento e o intercâmbio humano, cada vez mais conversamos sobre os países do nosso continente: seja por motivos políticos como a situação atual da Bolívia e do Chile, geográficos como os terremotos do Haiti e do Peru ou até mesmo a influência da televisão através de séries que mostram a Colômbia e o México.

Decidiu-se então que seriam coletados os sinais dos Estados soberanos internacionalmente reconhecidos pertencentes ao continente americano, totalizando 35 países segundo o relatório oficial de países-membros da Organização das Nações Unidas<sup>4</sup>. Por esta razão, lugares popularmente conhecidos como países, tais como Porto Rico e Guiana Francesa, foram excluídos por serem territórios pertencentes à outras nações. Além dos países, viu-se necessário incluir também suas respectivas capitais devido à falta destes sinais em fontes brasileiras.

#### **3.2 Coleta**

Após definir com precisão os elementos da pesquisa, iniciou-se o processo de coleta de dados através de fontes online e documentais. O dicionário de Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013) e o dicionário de sinais de países da Federação Internacional de Surdos (ca. 2003) possuem um compilado de sinais de vários países e foram usados como base. Foram encontrados também dicionários de outras línguas de sinais de países específicos, tanto em PDF como em plataforma digital, que foram extremamente úteis principalmente na coleta dos sinais de capitais.

A pesquisa também desfrutou de materiais online, oriundos de vídeos produzidos por comunidades surdas de vários países disponíveis no youtube. Alguns oriundos de

---

<sup>4</sup> A relação de países-membros da ONU, em português, pode ser obtida em <https://nacoesunidas.org/conheca/paises-membros/>



glossários e outros de entrevistas, conversas e vídeos informativos. Ao todo, totalizaram-se 61 termos preliminares. Um checklist (Figura 65) foi feito, a fim de marcar os sinais que puderam ser obtidos, em tom de cinza mais claro (verde, no original); os sinais em que a autora estava em dúvida, em tom de cinza intermediário (azul, no original); e os sinais que não puderam ser encontrados em fontes documentais ou online, em tom de cinza mais escuro (vermelho, no original). Os sinais com a marcação destes dois últimos poderão ser coletados no futuro a partir de fontes orais, através de nativos e do formulário de validação.

**Figura 65 – Checklist de sinais encontrados**

<b>Pais</b>	<b>Capital</b>
Antigua	St Johns
Argentina	Buenos Aires
Bahamas	Nassau
Barbados	Bridgetown
Belize	Belmopan
Bolívia	Sucre/La Paz
Brasil	Brasília
Canada	Ottawa
Chile	Santiago
Colômbia	Bogotá
Costa Rica	San José
Cuba	Havana
Dominica	Roseau
El Salvador	San Salvador
Equador	Quito
EUA	Washington D.C.
Granada	Saint Georges
Guatemala	Cidade da Guatemala
Guyana	Georgetown
Haiti	Porto Príncipe
Honduras	Tegucigalpa
Jamaica	Kingston
México	Cidade do México
Nicarágua	Manágua
Panamá	Cidade do Panamá
Paraguai	Assunção
Peru	Lima
Rep. Dominicana	Santo Domingo
S. Cristóvão e Nevis	Basseterre
Santa Lúcia	Castries
S. Vicente	Kingstown
Suriname	Paramaribo
Trindade e Tobago	Porto da Espanha
Uruguai	Montevidéo
Venezuela	Caracas

Fonte: Elaborado pela autora

Imediatamente após a obtenção de cada dado, as informações mais importantes acerca dele foram transferidas para a ficha terminológica. O modelo de ficha utilizado é o modelo proposto por Dick (1990). Tendo em mente que a autora escreve sobre toponímia em línguas orais, a ficha deste presente trabalho é inspirada nas fichas de Souza Júnior (2012), que trabalha com toponímia em língua de sinais, e com alterações relevantes à pesquisa e aos dados obtidos.

A ficha (Figura 66) produzida por Souza Junior (2012) contém campos para informações pertinentes à sua pesquisa, tais como “acidente”, “tipo”, “localização”, “taxinomia”, “estrutura morfológica” e “contexto” que não serão utilizadas aqui.

**Figura 66 - Modelo de ficha terminológica**

FICHA LEXICOGRÁFICO-TOPONÍMICA				
PESQUISA:				
PESQUISADOR:				
REVISOR:				
DATA DA COLETA:				
TIPO DE FONTE: ( ) Oral ( ) Documental				
FICHA		ACIDENTE		TIPO
TOPÔNIMO EM LÍNGUA PORTUGUESA				
TOPÔNIMO “X” EM LSB				
LOCALIZAÇÃO				
TAXINOMIA DO TOPÔNIMO EM LSB				
ESTRUTURA MORFOLÓGICA				
CONTEXTO				
FONTE				

Fonte: Souza Junior (2012)

Como pode ser visto abaixo (Figura 67), a ficha adaptada conta com as seguintes informações:

- Número: em ordem crescente de acordo com o sinal achado;
- Nome da pesquisa e pesquisadora: a fim de identificar as fichas;

- Validação: através de formulário online com nativos de cada país;
- Tipo de fonte: documental, através de dicionários, ou online, através de vídeos do youtube; Fonte: nome do dicionário ou vídeo em que o termo foi encontrado;
- Data da coleta: dia em que o sinal foi encontrado;
- Categoria: se o sinal encontrado é de país ou capital;
- Topônimo em LP: nome do país ou capital em língua portuguesa;
- Endônimo: nome do país ou capital em sua língua oficial;
- Espaço em branco para inserção da imagem representando o termo;
- Link do vídeo para consulta, já finalizado no glossário.

**Figura 67 – Ficha terminológica**

<b>Nº 01</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
<b>Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais</b>	
<b>Pesquisadora:</b> Larissa Helena Pinho	<b>Data da coleta:</b>
<b>Validação:</b> formulário online	<b>Categoria:</b> ( ) país ( ) capital
<b>Tipo de Fonte:</b> (X) documental ( ) online	<b>Topônimo em LP:</b>
<b>Fonte:</b>	<b>Endônimo:</b>
<b>Link do vídeo:</b>	

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.3 Validação

Para a validação dos termos obtidos, a autora gravou a si mesma sinalizando cada termo individual para a próxima etapa, que consiste na criação de um questionário na plataforma Google Forms (<https://forms.gle/JmZQh6w5CCGPh3kGA>) com a finalidade de mostrar os vídeos aos nativos de cada país e obter a confirmação de que o sinal estava certo.

O link para acesso à pesquisa de validação foi compartilhado na internet em redes sociais para pessoas nativas dos países listados, podendo estes responderem somente uma única vez ao seu país de origem a fim de manter a confiança dos dados.

O formulário possui três partes: um texto de apresentação em língua inglesa, espanhola e portuguesa (Figura 68); uma seção para a identificação do país de origem por parte do participante (Figura 69); e a seção de validação dos sinais do país e capital de origem do participante (Figura 70).

Figura 68 - Apresentação do questionário

## AMERICAN SIGNS / SEÑAS DE AMÉRICA

Hello! My name is Larissa Pinho and I'm a student at Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) in Brazil, currently studying Brazilian Sign Language. This research is a part of my final paper, supervised by José Ednilson Gomes de Souza Júnior, in which I'm gathering the native signs for the countries and capitals of America.

If you'd like to help me, you just need to follow these steps:

1. Select your country of origin;
2. Analyze if the sign depicted for your COUNTRY is correct;
3. Upload a video of the right sign if the one shown is wrong;
4. Analyze if the sign depicted for the CAPITAL is correct;
5. Upload a video of the right sign if the one shown is wrong;
6. Submit the form.

If you have any doubts or suggestions you can reach me in [larissahpinho@hotmail.com](mailto:larissahpinho@hotmail.com)

Thanks!

-

¡Hola! Mi nombre es Larissa Pinho. Soy estudiante en la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) en Brasil, actualmente estudiando la Lengua de Signos Brasileña. Esta investigación es parte de mi trabajo de finalización de curso, orientada por José Ednilson Gomes de Souza Júnior, en que estoy reuniendo las señas nativas de los países y capitales de América.

Si quieres ayudarme, solo tienes que seguir los pasos:

1. Seleccionar su país de origen;
2. Analizar si la seña representada para su PAÍS es correcta;
3. Subir un video de la seña correcta, si la que se muestra es incorrecta;
4. Analizar si la seña representado para la CAPITAL es correcta;
5. Subir un video de la seña correcta, si la que se muestra es incorrecta;
6. Enviar el formulario.

Si tienes dudas o sugerencias puedes contactarme en [larissahpinho@hotmail.com](mailto:larissahpinho@hotmail.com)

¡Gracias!

-

Olá! Meu nome é Larissa Pinho. Sou estudante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e atualmente estudo Letras - Libras. Esta pesquisa é parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso, orientada por José Ednilson Gomes de Souza Júnior, em que estou reunindo os sinais nativos de países e capitais das Américas. Se quiser contribuir é só seguir os passos:

1. Seleccionar seu país de origem;
2. Analisar se o sinal para o seu PAÍS está correto;
3. Analisar se o sinal para a CAPITAL está correto;
4. Enviar o formulário.

Se houver dúvidas ou sugestões, pode me enviar uma mensagem em

[larissahpinho@hotmail.com](mailto:larissahpinho@hotmail.com)

Obrigada!

Fonte: Elaborado pela autora.

**Figura 69 - Escolha do país**

Pais/country:

- Antigua and Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bolivia
- Brasil
- Canada
- Chile
- Colombia
- Costa Rica
- Cuba
- Dominica
- Ecuador
- El Salvador
- Grenada
- Guatemala
- Guyana
- Haiti
- Honduras
- Jamaica
- Mexico
- Nicaragua
- Panama
- Paraguay
- Peru
- Republica Dominicana
- Saint Lucia
- Saint Kitts and Nevis
- Saint Vincent and the Grenadines
- Suriname
- Trinidad and Tobago
- United States of America
- Uruguay
- Venezuela

Próxima

Fonte: Elaborado pela autora.


Na seção de validação, os participantes foram convidados a responder duas questões relacionadas ao país escolhido: “O sinal para seu PAÍS está correto?” e “O sinal para a CAPITAL de seu país está correto?”, cada uma delas com resposta obrigatória SIM ou NÃO. Caso a resposta seja não, o participante é convidado a submeter um vídeo com o sinal correto para que se mantenha o padrão de qualidade e segurança dos dados obtidos.



**Figura 70 - Seção de validação do sinal**

United States of America

United States of America



Estados Unidos

Is this sign used for your country, UNITED STATES OF AMERICA? \*


Yes

No

If not, could you please upload a video showing the correct sign?

[Adicionar arquivo](#)

Washington D.C.



Washington

Is this sign used for the capital WASHINGTON D.C.? \*

Yes

No

If not, could you please upload a video showing the correct sign?

[Adicionar arquivo](#)

[Voltar](#) [Próxima](#)

Fonte: Elaborado pela autora.

Com a validação de todos os dados coletados, foi possível então realizar a construção do glossário.

### 3.4 Finalização

A plataforma escolhida para hospedar o produto final foi o Youtube, que é uma ferramenta que possibilita o acesso aos sinais de forma rápida e fácil. Os vídeos gravados anteriormente para a validação passaram por uma transformação estética e 61 sinais foram inseridos no canal, nomeado “Continente Americano - Sinais de Países e Capitais” e que pode ser acessado em [youtube.com/channel/UCVNJCGDzKWL46-cGG3m28GA](https://www.youtube.com/channel/UCVNJCGDzKWL46-cGG3m28GA).

Os vídeos de sinais de país (Figura 71) possuem um mapa mundi ao fundo, com o país destacado em azul, seu nome na parte superior e sua bandeira ao lado esquerdo.

Os vídeos de sinais de capital (Figura 72) possuem um mapa do país com a localização da capital em vermelho, seu nome na parte superior e a bandeira de seu país ao lado direito.

Figura 71 - Modelo de vídeo de sinal de país



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 72 - Modelo de vídeo de sinal de capital



Fonte: Elaborado pela autora.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 Introdução

O questionário foi divulgado em fóruns de línguas de sinais online, páginas na rede social Facebook, Whataspp, e-mails de associações, com divulgação e convites diretos e indiretos. Ao final do processo de divulgação, foram obtidas 26 respostas, para os seguintes países e suas respectivas capitais. O número entre parênteses representa a quantidade de pessoas que validaram o sinal:

- Argentina (2)
- Brasil (3)
- Canadá (2)
- Chile (1)
- Colômbia (1)
- Costa Rica (1)
- Cuba (1)
- Equador (5)
- Estados Unidos (4)
- Guatemala (1)
- Guiana (1)
- México (2)
- Peru (1)
- República Dominicana (1)
- Uruguai (1)

Ao todo, foram validados os sinais de 15 países (e suas respectivas capitais), aproximadamente 43% do total de países do continente americano. A seguir, detalharemos o processo de validação do conjunto de sinais.

## 4.2 Análise

### Antígua e Barbuda

O sinal de Antígua e Barbuda foi coletado em um vídeo do youtube intitulado “Sign Language for A - Country and Capital” (disponível em: <https://youtu.be/iVYaaObC08Y?t=125>), em que o usuário compila sinais de países iniciados com a letra A e suas respectivas capitais.

Foi submetido à validação porém não houve participação de nativos.



Figura 73 – Antígua e Barbuda

O sinal para a capital St. John’s não foi encontrado.

### Argentina

Os sinais de Argentina e sua capital, Buenos Aires, foram coletados do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (2013).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 2 nativos.



Figura 74 - Argentina



Figura 75 – Buenos Aires

O sinal de Argentina é compatível com os encontrados no dicionário de Capovilla et al (2017), sob seção “sinal original do país”, e no TA Handtalk.

O sinal de Buenos Aires é compatível com os encontrados nos TAs Handtalk e Vlibras.

### **Bahamas**

O sinal de Bahamas foi coletado em um vídeo do youtube intitulado “Sign1News 9.10.19 - News for the Deaf community powered by CNN in American Sign Language (ASL)” (disponível em: <https://youtu.be/O6yJZ85qEl0?t=206>), um jornal em língua de sinais americana que noticia a passagem do furacão Dorian pelo país.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



Figura 76 - Bahamas

O sinal para a capital Nassau não foi encontrado.

### **Barbados**

O sinal de Barbados foi coletado em um vídeo do youtube intitulado “Caribbean Deaf News - Interview with Deaf Shawn, Q in the Community Barbados” (disponível em: <https://youtu.be/1baHWpu-PEs?t=20>), onde o usuário realiza uma entrevista com um indivíduo barbadense.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 77 - Barbados**

O sinal para a capital Bridgetown não foi encontrado.

## **Belize**

O sinal de Belize foi coletado do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (2013).

O sinal de Belmopan foi coletado em um vídeo do youtube intitulado “Sign Language for B - Country and Capital” (disponível em: <https://youtu.be/H9OwzI4GT7s?t=118>) em que o usuário apresenta sinais de países iniciados com a letra B e suas respectivas capitais.

Os sinais foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 78 - Belize**



**Figura 79 - Belmopan**

O sinal de Belize é compatível com o encontrado no TA Vlibras.

## **Bolívia**

O sinal de Bolívia foi coletado do dicionário boliviano online intitulado Sobre Todo Personas (disponível em: <https://www.sobretodopersonas.org/curso-basico-de-lengua-de-senas-boliviana-lsb/>). Para esta pesquisa, os sinais de Sucre (capital constitucional) e La Paz (sede do governo) foram considerados como capitais do país, após consulta de esclarecimento à colegas bolivianos. Ambos os sinais também podem ser encontrados no mesmo dicionário.

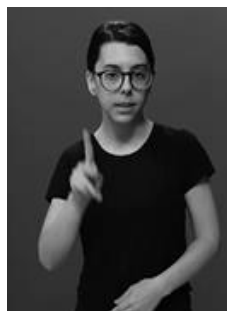
Os três sinais foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 80 - Bolívia**



**Figura 81 - Sucre**



**Figura 82 - La Paz**

O sinal de Bolívia é compatível com o sinal encontrado no dicionário do Acesso Brasil (2011).

## **Brasil**

O sinal de Brasil foi coletado do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (2013). O sinal da capital Brasília foi coletado do Manuário do INES (disponível em: <http://www.manuario.com.br/dicionario-tematico/geografia>).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 3 nativos.



Figura 83 - Brasil



Figura 84 - Brasília

Ambos os sinais de Brasil e Brasília são compatíveis com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

## Canadá

O sinal de Canadá foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Ottawa foi coletado do dicionário canadense de Bailey e Dolby (2002).

Foram submetidos à validação e obtiveram resposta 100% SIM para a capital e 100% NÃO para o país. Os participantes enviaram vídeos através do questionário corrigindo o ponto de articulação do sinal de Canadá, que foi regravado para inclusão no glossário.



Figura 85 - Canadá

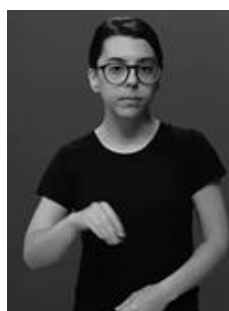


Figura 86 - Ottawa

O sinal de Canadá não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

## Chile



O sinal de Chile foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Santiago foi coletado do dicionário chileno de Quintela, Ramírez e Robertson (2009).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



**Figura 87 - Chile**



**Figura 88 - Santiago**

Os sinais de Chile e Santiago são compatíveis com os sinais encontrados no TA Vlibras.

## **Colômbia**

Os sinais de Colômbia e sua capital Bogotá foram coletados do dicionário colombiano do Instituto Nacional para Sordos (INSOR, 2006).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



**Figura 89 - Colômbia**



**Figura 90 - Bogotá**

O sinal de Colômbia não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

## Costa Rica

O sinal de Costa Rica foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital San José foi coletado do dicionário costa-riquenho do Centro Nacional de Recursos para la Educación Inclusiva (CENAREC, 2011) (disponível em: <http://cenarec-lesco.org/DiccionarioLESCO.php?idw=1676>).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



Figura 91 - Costa Rica



Figura 92 - San José

O sinal de Costa Rica é compatível com o sinal encontrado no dicionário Capovilla et al (2017) e no TA Handtalk.

## Cuba

O sinal de Cuba foi coletado do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013).

O sinal da capital Havana foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Cuba – Havana” (disponível em: <https://youtu.be/pNKVzjOZEn8?t=15>), onde uma usuária aparentemente nativa mostra o sinal do país e da capital.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



**Figura 93 - Cuba**



**Figura 94 - Havana**

O sinal de Cuba não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

### **Dominica**

O sinal de Dominica foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Deaf Доминика , Dominica” (disponível em: <https://youtu.be/S10HYVgmxtM?t=10>), onde o usuário apenas mostra o sinal do país.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 95 - Dominica**

O sinal da capital Roseau não foi encontrado.

### **Equador**

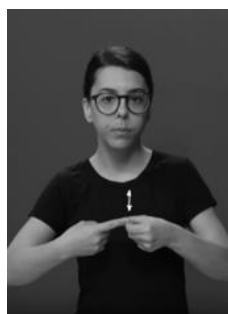
O sinal de Equador foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Quito foi coletado do dicionário equatoriano (CONADIS, 2014).

Foram submetidos à validação e obtiveram: 20% de respostas SIM e 80% de respostas NÃO para o país; 80% de respostas SIM e 20% de respostas NÃO para a capital, oriundas de 5 nativos. Os que responderam NÃO enviaram um vídeo corrigindo o movimento do sinal de país, e a configuração de mão do sinal da capital. Os vídeos foram regravados para inclusão no glossário.



**Figura 96 - Equador**



**Figura 97 - Quito**

O sinal de Equador não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

## **Estados Unidos da América**

O sinal de Estados Unidos foi coletado do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013).

O sinal da capital Washington D.C. foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Major Cities in US and Canada in ASL” (disponível em: <https://youtu.be/2wUQUwnxxtE?t=300>), onde o usuário apresenta os sinais das principais cidades dos Estados Unidos e Canadá na língua de sinais americana.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM para o país; 75% de respostas SIM e 25% de respostas NÃO para a capital, oriundas de 4 nativos.

É possível que haja uma variação simples de parâmetro, porém foi considerado o feedback positivo dos outros participantes e o sinal entrou para o glossário, tendo em vista que não houve envio de sinal retificado por parte do participante que discordou do sinal apresentado para validação.

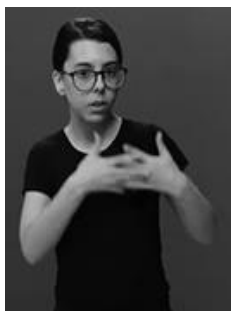


Figura 98 - Estados Unidos

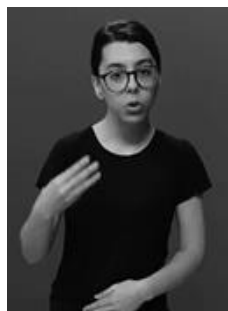


Figura 99 - Washington D.C.

O sinal de Estados Unidos é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017), sob seção “sinal original do país”, e no TA Handtalk.

### **El Salvador**

O sinal de El Salvador foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital San Salvador foi coletado do dicionário el salvadorenho (ASS, 1996).

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



Figura 100 - El Salvador

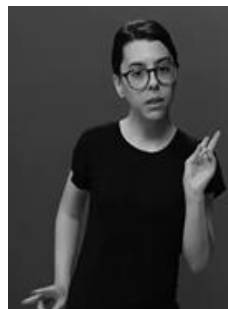


Figura 101 - San Salvador

### **Granada**

O sinal de Granada foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Part 3 “Grenada Deaf Community”” (disponível em: <https://youtu.be/LbbDEblZaKc?t=15>), onde a usuária sinaliza sobre a comunidade surda do país.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 102 - Granada**

O sinal para a capital Saint Georges não foi encontrado.

## **Guatemala**

O sinal de Guatemala foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Cidade da Guatemala foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Guatemala – Guatemala City” (disponível em: <https://youtu.be/df9OVVj3z-M?t=14>), onde a usuária mostra o sinal do país e da capital.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de resposta SIM por 1 nativo.



**Figura 103 - Guatemala**



**Figura 104 - Cidade da Guatemala**

O sinal de Guatemala é compatível com o sinal encontrado no dicionário Capovilla et al (2017).

## **Guiana**

Os sinais de Guiana e da capital Georgetown foram coletados de um vídeo do youtube intitulado “Guyana – Georgetown” (disponível em: <https://youtu.be/KS0OsJr4DcA?t=17>), onde o usuário apenas apresenta ambos os sinais.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



Figura 105 - Guiana



Figura 106 - Georgetown

O sinal de Guiana não é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Oates (1990).

## Haiti

O sinal de Haiti foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Porto Príncipe foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Chapter 1: Introduction” (disponível em: <https://youtu.be/Ev3t8nI1YMg?t=58>), onde o usuário discursa sobre seu país, sua língua de sinais e surdez.

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



Figura 107 - Haiti



Figura 108 - Porto Príncipe

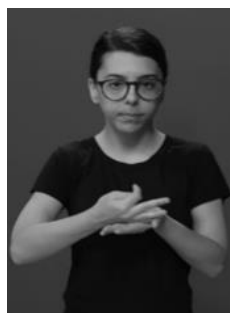
O sinal de Haiti é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017) e no TA Vlibras.

## **Honduras**

O sinal de Honduras foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Tegucigalpa foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Honduras - Tegucigalpa” (disponível em: <https://youtu.be/euFsEpoq9QI?t=21>), onde dois usuários apresentam os sinais do país e da capital.

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 109 - Honduras**    **Figura 110 - Tegucigalpa**

O sinal de Honduras é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017) e nos TAs Handtalk e Vlibras.

## **Jamaica**

O sinal de Jamaica foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Kingston foi encontrado em um vídeo do youtube intitulado “Sign Language for Cities of Jamaica” (disponível em: <https://youtu.be/n5shnpqAiyI?t=10>), onde o usuário mostra os sinais de cidades da Jamaica.

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.





Figura 111 - Jamaica



Figura 112 - Kingston

O sinal de Jamaica não é compatível com o sinal encontrado no dicionário do INES (2008).

## México

O sinal de México foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Cidade do México foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Ciudades y Estados en LSM” (disponível em: <https://youtu.be/D4D7xJyLZB0?t=441>), onde o usuário apresenta os sinais das cidades e estados do México na língua de sinais mexicana.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 2 nativos.



Figura 113 - México



Figura 114 - Cidade do México

O sinal de México não é compatível com nenhum dos sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

## Nicarágua

O sinal de Nicarágua foi coletado do dicionário de Semreem e Al-Ramzi (ca. 2013).

O sinal da capital Manágua foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Nicaragua - Managua” (disponível em: <https://youtu.be/nmcbjlH2pTA?t=20>), onde o usuário apresenta os sinais do país e da capital.

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



Figura 115 - Nicarágua

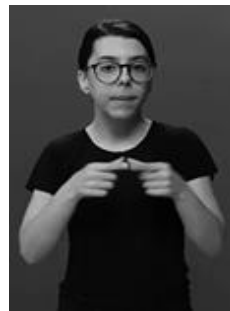


Figura 116 - Manágua

O sinal de Nicarágua é compatível com um dos sinais encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017).

## **Panamá**

Os sinais de Panamá e da capital Cidade do Panamá foram coletados do dicionário panamenho (SENADIS, ca. 2018).

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.

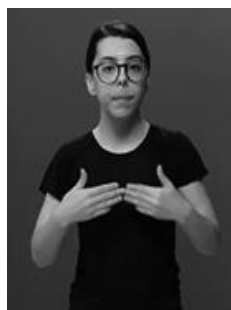


Figura 117 - Panamá



Figura 118 - Cidade do Panamá

O sinal de Panamá é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017).

## **Paraguai**

O sinal de Paraguai foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Assunção foi coletado do dicionário paraguaio (STP, 2018).

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 119 - Paraguai**



**Figura 120 - Assunção**

O sinal de Paraguai não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros, incluindo o de Capovilla et al (2017) sob seção “sinal original do país”.

## **Peru**

O sinal de Peru foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Lima foi coletado do dicionário peruano (DIGEBE, 2015).

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de resposta NÃO para o país e 100% de resposta SIM para a capital por 1 nativo.

O participante respondeu com a retificação do sinal, que possui ponto de articulação diferente. O sinal foi regravado para inclusão no glossário.



Figura 121 - Peru



Figura 122 - Lima

O sinal de Peru não é compatível com os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros.

### **República Dominicana**

O sinal de República Dominicana foi coletado do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013).

O sinal da capital Santo Domingo foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Provincias de RD” (disponível em: <https://youtu.be/hxiIjOKS1qQ?t=14>), onde a usuária apresenta os sinais das subdivisões do país.

Foi submetido à validação e obteve 100% de respostas SIM para o país e a capital por 1 nativo.



Figura 123 - República Dominicana



Figura 124 - Santo Domingo

O sinal de República Dominicana não é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Capovilla et al (2017).

### **São Cristóvão e Nevis**

O sinal de São Cristóvão e Nevis foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Sign Language for S - Country and Capital” (disponível em: [https://youtu.be/RGu\\_UOmohks?t=12](https://youtu.be/RGu_UOmohks?t=12)), onde o usuário apresenta sinais de países iniciados com a letra S e suas respectivas capitais.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 125 - São Cristóvão e Nevis**

O sinal da capital Basseterre não foi encontrado.

### **Santa Lúcia**

O sinal de Santa Lúcia foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “CDN - Deaf woman St.Luica sign language native teach months Jan to Dec” (disponível em: <https://youtu.be/217Z82eVSk4?t=5>), onde a usuária ensina os sinais de meses do ano em sua língua de sinais nativa.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 126 - Santa Lúcia**

O sinal da capital Castries não foi encontrado.

### **São Vicente e Granadinas**

O sinal de São Vicente e Granadinas foi encontrado em um vídeo do youtube intitulado “Saint Vincent and the Grenadines” (disponível em: <https://youtu.be/LJFwhjJa4Y0>), onde a usuária mostra o sinal do país.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



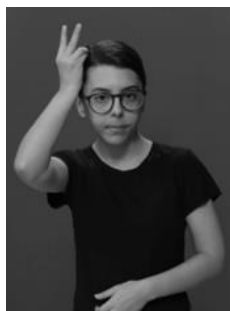
**Figura 127 - São Vicente e Granadinas**

O sinal da capital Kingstown não foi encontrado.

### **Suriname**

O sinal de Suriname foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Sign Language GB London - English and Suriname SR” (disponível em: <https://youtu.be/9EjU5PvgFEk?t=42>), onde os usuários apresentam sinais em suas línguas nativas.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 128 - Suriname**

O sinal da capital Paramaribo não foi encontrado.

O sinal de Suriname não é compatível com o sinal encontrado no dicionário de Oates (1990).

### **Trindade e Tobago**

O sinal de Trindade e Tobago foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “CDN - Interview with Deaf Lisa from Trinidad π. She has Many talents” (disponível em: <https://youtu.be/1HGd5BX4P1o?t=284>), onde o usuário entrevista uma nativa do país.

Foi submetido à validação mas não houve participação de nativos.



**Figura 129 - Trindade e Tobago**

O sinal da capital Porto da Espanha não foi encontrado.

### **Uruguai**

O sinal de Uruguai foi coletado do dicionário da WFD (ca. 2003).

O sinal da capital Montevidéu foi coletado de um vídeo do youtube intitulado “Lenguaje de señas Uruguay (Uruguay sign language) 201” (disponível em: <https://youtu.be/rW4qcFGHSOw?t=25>), onde o usuário apresenta sinais de locais do país.

Foram submetidos à validação e obtiveram 100% de respostas SIM por 1 nativo.



Figura 130 - Uruguai



Figura 131 - Montevidéu

O sinal de Uruguai é compatível com todos os sinais encontrados nos dicionários e TAs brasileiros, exceto o sinal sob seção “sinal original do país” (Figura 20) de Capovilla et al. (2017)

## Venezuela

Os sinais de Venezuela e da capital Caracas foram coletados do dicionário de Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013).

Foram submetidos à validação mas não houve participação de nativos.



Figura 132 - Venezuela



Figura 133 - Caracas

O sinal de Venezuela é compatível com um dos sinais encontrados no dicionário de Capovilla et al (2017).



### 4.3 Conclusão da análise

Dos 25 países que foram encontrados na pesquisa documental, 16 deles apresentam em pelo menos um dicionário outro sinal como o sinal padrão utilizado pelas comunidades surdas brasileiras. Os 10 restantes não foram encontrados nos dicionários e TAs pesquisados.

O sinal nativo de Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Uruguai e Venezuela pode ser visto em, pelo menos, um dos dicionários ou TAs brasileiros, mas somente o de Brasil e Uruguai é visto em todos.

Outros sinais para Canadá, Colômbia, Cuba, Equador, Guiana, Jamaica, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Suriname podem ser encontrados nas fontes da pesquisa documental, porém os sinais nativos mostrados aqui não aparecem nos dicionários e TAs brasileiros.

Os sinais de capitais, com exceção de Buenos Aires e Santiago, não foram encontrados na pesquisa documental em nenhum dos dicionários e TAs brasileiros.

É possível encontrar sinais de países em alguns dicionários e tradutores automáticos brasileiros, porém existe uma variação de sinais entre eles que faz com que seja difícil sua sistematização e padronização para o uso. A maioria deles apresenta sinais criados em território brasileiro, com poucos apresentando o sinal originário do próprio país.

Quanto aos sinais de capitais do continente americano, estes não são facilmente encontrados e difundidos no Brasil.

Nos apêndices, na parte final do trabalho, podem ser observados em mais detalhes os 30 sinais validados e os outros 31 sinais coletados. Todos os 61 sinais coletados entraram para o acervo de sinais do glossário e o questionário continua aberto para validação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou selecionar os sinais nativos de 35 países e capitais do continente americano e exibi-los em um glossário online, a fim de propor sua utilização para ampliação do léxico, aquisição de conhecimento e evitar falhas de comunicação, visto que há uma notável variedade de sinais utilizados para tais países de acordo com dicionários e tradutores automáticos brasileiros. Com o objetivo de criar um glossário de cunho toponímico, visa-se ampliar os recursos para auxiliar os processos de tradução e interpretação e complementar os instrumentos educacionais no ensino da LSB.

Os 30 sinais validados e os 31 sinais restantes foram adicionados ao glossário, que depende da assistência de indivíduos que possam contribuir a partir da validação no questionário, que se mantém aberto. Esta metodologia utilizada de confirmação dos sinais por pessoas nativas é primordial para a obtenção de confiança acerca dos elementos a serem adicionados ao glossário. Apesar de não obter validação dos sinais de todos os países, todas as informações coletadas nesta pesquisa são seguras.

Esta análise trouxe à tona uma discussão que deve ser mais debatida na LSB, que é a consideração acerca dos signos toponímicos. Levando-se em conta que há 35 países somente no continente americano, dos quais estamos mais próximos, é surpreendente haver uma média de apenas 15 sinais em um dicionário/TA, sem considerar a (quase) total falta de sinais de capitais. É necessário pesquisar mais sobre toponímia em LSB e aprofundar-se nos estudos sobre o fenômeno da variação de sinais de países. Outras possibilidades de investigação são de ampliar a pesquisa para principais cidades de países, além de capitais, e expandir a análise para outros continentes.

Como observado na pesquisa, os sinais encontrados em dicionários e TAs apresentam uma imensa variação entre autores diferentes, o que reforça a importância da criação de um glossário que sistematize e padronize tais elementos, e uma das possibilidades é o uso dos sinais nativos, usados nos próprios países e suas respectivas capitais.

## REFERÊNCIAS

ACESSO BRASIL. **Dicionário da língua brasileira de sinais**. RJ, 2011.

AGUIAR, Monica Cruz de. **Descrição e análise dos sinais topônimos da Libras**. In: Neiva de Aquino Albres; André Nogueira Xavier. (Org.). *Libras em Estudo: descrição e análise*. São Paulo: Feneis-SP, 2012, p. 109-122.

ARAUJO, Emilyn Roque; PIMENTEL NETO, Alberto Holanda; LEIPNITZ, Luciane. **Análise Lexical Da Terminologia Química Em Libras: Proposta De Organização De Um Glossário Baseado Em Corpora**. Anais do IV Encontro Nacional Cultura e Tradução (ENCULT). João Pessoa, 2017. v. 4. p. 78-79.

ASS. **Diccionario de Señas Básicas Salvadoreñas**. San Salvador, 1996.

AUBERT, Francis Henrik. **Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe**. 2. ed. – São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.

BARROS, Lidia Almeida. **Aspectos epistemológicos e perspectivas científicas da Terminologia**. *Ciência e Cultura (SBPC)*, Campinas, n.2, p. 22-27, 2006.

BARROS, Rejane Lourêdo. **Política linguística: a terminologia da Libras como veículo de cultura em concursos públicos**. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Linguística) - Universidade de Brasília, 2013.

BAILEY, Carole Sue; DOLBY, Kathy. **Canadian Dictionary of ASL**. University of Alberta Press. Alberta, Canada. 2002.

BEVILACQUA, Cleci Regina; KRIEGER, Maria da Graça . **A pesquisa terminológica no Brasil: uma contribuição para a consolidação da área**. *Debate Terminológico*, França, v. 1, p. 1-11, 2005.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais**. Ed. Global, SP, 2008.

BRASIL, **Decreto 5.626 de Dezembro 2.005. Regulamenta a Lei nº10.436 de Abril de 2.002**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

CAMARGO, Morgana Gentlin. **Glossário de termos contábeis em língua brasileira de sinais**; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, 2018.

CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Walkiria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Canterelli. **O dicionário da língua de sinais do brasil: a libras em suas mãos**. Ed. EDUSP, SP, 2017.

CASTRO, Alberto; CARVALHO, Ilza. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**. Ed. Senac, Brasília, 2005.

CASTRO JÚNIOR, Gláucio de. **Variação Linguística em Língua de Sinais Brasileira - Foco no Léxico**. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade de Brasília. 2011.

CENAREC. **Proyecto de Descripción Básica de la Lengua de Señas Costarricense – LESCO**. San José, 2011.

CONADIS. **Diccionario de Lengua de Señas Ecuatoriano “Gabriel Román”**. Quito, 2014.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Aspectos de Etnolingüística - A Toponímia carioca e paulistana - Contrastes e Confrontos**. Revista USP, São Paulo, n.56, p. 180-191, 2003.

DIGEBE. **Lengua de Señas Peruana**. Lima, 2015.

CESSER, Audrei. **LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola, 2009.

GOETTERT, Nelson. **Tecnologias digitais e estratégias comunicacionais de surdos: da vitalidade da língua de sinais à necessidade da língua escrita;** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – 2014.

GUERINI, Andrea; COSTA, Walter. **Introdução aos estudos da tradução.** Universidade Federal de Santa Catarina Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis (2006).

HANDTALK. Aplicativo, 2013.

INES. **Atlas Geográfico Interativo Bilíngue.** RJ, 2008.

INSOR. **Diccionario Básico de la Lengua de Señas Colombiana.** Bogotá, 2006

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia: teoria & prática.** São Paulo: Contexto, 2004.

LEMOS, Andréa Michiles. **As estratégias de interpretação de unidades fraseológicas do português para a língua brasileira de sinais - Libras em discurso de políticos.** Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, 2012.

MARTINS, Rozangela Melo; SOUSA, Alexandre Melo. **A motivação toponímica na escolha dos nomes geográficos de origem indígena da zona rural da Regional do Baixo Acre.** Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura, p. 01-16, 2017.

MARTINS, Francielle Cantarelli. **Terminologia da Libras: Coleta e Registro dos sinais-termo da área de Psicologia**. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

MCCLEARY, Leland. **Sociolinguística**. Curso de Letras/Libras. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

NASCIMENTO, Cristiane Batista do. **Terminografia em língua de sinais brasileira: proposta de glossário ilustrado semibilíngue do meio ambiente, em mídia digital**. Tese (Doutorado em programa de Pós-Graduação em Linguística) - Universidade de Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. **Empréstimos linguísticos do português na Língua de Sinais Brasileira (LSB): línguas de contato**. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília. 2010.

OATES, Eugênio. **Linguagem das Mãos**. Ed. Santuário, Aparecida, SP, 1990.

OLIVEIRA, Nazareth Ana Lírio de. **As Tecnologias E A Educação De Alunos Surdos**. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estácio de Sá – 2016.

PARENTE JUNIOR, Fernando de Carvalho. **Cognição e Desempenho na Interpretação Simultânea da Libras: um estudo sobre a memória de trabalho e a produção de semelhança interpretativa por intérpretes expertos**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução) - Universidade Federal do Ceará, 2016.

PEREIRA, Renato Rodrigues; NADIN, Odair Luiz. **Taxionomias toponímicas e relações com a Terminologia**. Revista de Estudos da Linguagem, v. 25, p. 217-243, 2017.

PROMETI, Daniela; COSTA, Messias Ramos; TUXI, Patrícia. **Sinal-Termo, Língua De Sinais E Glossário Bilingue: Atuação Da Universidade De Brasília Nas Pesquisas Terminológicas**. In: I Congresso Nacional De Libras Da Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia, 2015.

QUINTELA, Dora Adamo; RAMÍREZ, Irene Cabrera; ROBERTON, Ximena Acuña. **Diccionario Bilingüe Lengua de Señas Chilena-Espanhol**. Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación: Santiago, 2009.

REVILLA, Bettina. **Place Names in Israeli Sign Language**. North Dakota: University of North Dakota. 2009.

RUMJANEK, Julia Barral Dodd. **Admirável mundo novo: a ciência para surdos**. Tese (Doutorado em Química Biológica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

SANTOS, Cristian. **Terminologia, tradução e Libras: alguns caminhos para pesquisas**. Transversal , v. 4, p. 96, 2018.

SANTOS, Hadassa Rodrigues. **Processos de expansão lexical da Libras no ambiente acadêmico**. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2017.

\_\_\_\_\_. **O Estudo Da Terminologia Em Libras Com O Apoio De Corpora**. Revista Diálogos (REVDIA) , v. 6, p. 61-70, 2018.

SAMREEN, Sameer; AL-RAMZI, Mohamed. **Sign Language Atlas for the Names of Countries and Cities**. Qatar: Qatar Society For Rehabilitation & Special Needs, ca. 2013.

SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de. **Referência e Onomástica**. In: MAGALHÃES, José Sueli de; TRAVAGLIA, Luiz Carlos.. (Org.). **Múltiplas perspectivas em Linguística**. Uberlândia/MG: EDUFU, 2006, p. 1953-1960.

SENADIS. **Lengua de Señas Panameñas**. Panamá, ca. 2018.

SILVA, José Pereira da Silva. **Elementos da terminologia toponímica**. Cadernos do CNLF, vol. XXI, n. 3. p. 691-701, Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2017.

SOBRAL, Adail Ubirajara . **Dizer o mesmo a outros - Ensaio sobre tradução**. 1. ed. SÃO PAULO: SBS Editora, 2008.

SOBRETODOPERSONAS. **Curso Básico de Lengua de Señas Boliviana – LSB**. Disponível em: <https://www.sobretodopersonas.org/curso-basico-de-lengua-de-senas-boliviana-lsb/>. Acesso em: 11 ago. 2019.

SOUSA, Sinval Fernandes de; Silveira, Hélder Eterno da. **Terminologias Químicas em Libras: A Utilização de Sinais na Aprendizagem de Alunos Surdos**. *Química Nova na Escola*, v. 33, p. 37-46, 2011.

SOUZA JÚNIOR, José Ednilson Gomes de. **Nomeação de lugares na Língua de Sinais Brasileira; Uma perspectiva de toponímia por sinais**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística) - Universidade de Brasília, 2012.

STP. **Signario bilingüe de Lengua de Señas Paraguaya**. Asunción, 2018.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3. ed. rev. – Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.

TUXI, Patrícia. **Proposta de organização de verbete em glossários terminológicos bilíngues - língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. *Cad. Trad.*, Florianópolis, v. 35, no especial 2, p. 557-588, jul-dez, 2015

\_\_\_\_\_. **A terminologia na Língua de Sinais Brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue**. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, 2017.



\_\_\_\_\_ ; FELTEN, Eduardo Felipe; MARQUES, Luciana Vale. **A importância do glossário terminológico na atuação do tradutor intérprete de língua de sinais.** Anais do I CONALIBRAS-UFU, Congresso Nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia, 2015.

\_\_\_\_\_ ; PROMETI, Daniela; COSTA, Messias Ramos. **Sinal-termo, língua de sinais e glossário bilíngue: atuação da Universidade de Brasília nas pesquisas terminológicas. I CONALIBRAS-UFU.** Uberlândia - MG. 2015

UNITED NATIONS. **Member States.** Disponível em: <<https://www.un.org/en/member-states/index.html>>.

VALE, Luciana Marques. **A importância da terminologia para atuação do tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira: proposta de glossário de sinais-termo do processo judicial eletrônico.** Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) — Universidade de Brasília, 2018.

VLIBRAS. Aplicativo, 2016.

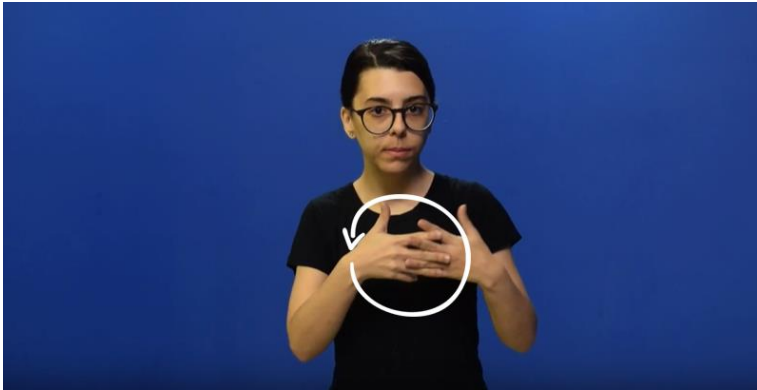
WORLD FEDERATION OF THE DEAF. **Country Signs.** ca. 2003.


ZATTI, Natali Luana. **Terminologia da tradução: 30 termos traduzidos do Português para a Língua Brasileira de Sinais.** Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Letras-Libras) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

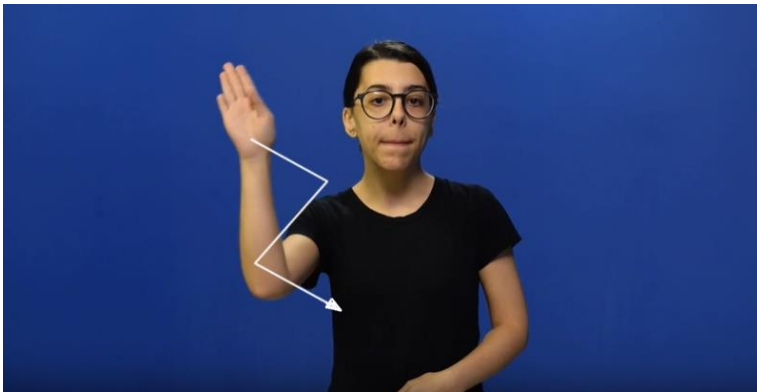
## APÊNDICE 1 – ÍNDICE DE FICHAS TERMINOLÓGICAS


Antígua e Barbuda .....	139	Honduras .....	112
Argentina .....	96	Jamaica .....	107
Assunção.....	125	Kingston .....	140
Bahamas .....	143	La Paz .....	151
Barbados .....	142	Lima.....	127
Belize .....	93	Manágua .....	137
Belmopan.....	150	México.....	113
Bogotá.....	118	Montevideu.....	134
Bolívia .....	115	Nicarágua.....	95
Brasil.....	97	Ottawa .....	114
Brasília.....	141	Panamá .....	123
Buenos Aires .....	99	Paraguai .....	110
Canadá .....	101	Peru.....	111
Caracas.....	100	Porto Príncipe .....	138
Chile .....	108	Quito.....	121
Cidade da Guatemala.....	136	República Dominicana .....	92
Cidade do México.....	147	San José .....	120
Cidade do Panamá .....	124	San Salvador.....	126
Colômbia .....	119	Santa Lúcia.....	130
Costa Rica.....	106	Santiago .....	117
Cuba.....	94	Santo Domingo.....	145
Dominica .....	144	São Cristóvão e Nevis .....	149
El Salvador .....	104	São Vicente e Granadinas.....	148
Equador.....	103	Sucre .....	116
Estados Unidos da América.....	91	Suriname.....	133
Georgetown .....	132	Tegucigalpa .....	122
Granada.....	128	Trindade e Tobago.....	129
Guatemala.....	105	Uruguai .....	102
Guiana.....	131	Venezuela .....	98
Haiti .....	109	Washington D.C. ....	146
Havana .....	135		

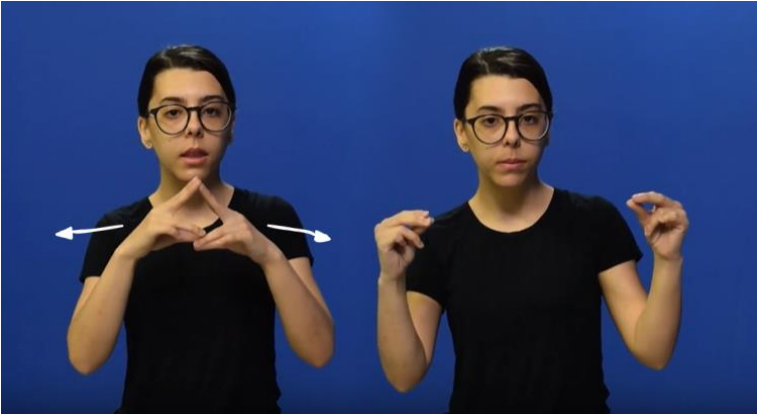
## APÊNDICE 2 – FICHAS TERMINOLÓGICAS


<b>Nº 01</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Estados Unidos da América
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: United States of America
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/97pmQ-f8QwQ">https://youtu.be/97pmQ-f8QwQ</a>	

Nº 02	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: República Dominicana
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: República Dominicana
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/r-kP7Kx_yEY">https://youtu.be/r-kP7Kx_yEY</a>	


<b>Nº 03</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Belize
Fonte: Samreen Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Belize
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/SwaSfa4RBF8">https://youtu.be/SwaSfa4RBF8</a>	


<b>Nº 04</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Cuba
Fonte: Semreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Cuba
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/Fo9VNGdMDN0">https://youtu.be/Fo9VNGdMDN0</a>	


Nº 05	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Nicarágua
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Nicaragua
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/BiH_5Tvu1VI">https://youtu.be/BiH_5Tvu1VI</a>	


Nº 06	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Argentina
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Argentina
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/vBW3cq071Yw">https://youtu.be/vBW3cq071Yw</a>	





Nº 07	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Brasil
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Brasil
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/qldcoBJMaq0">https://youtu.be/qldcoBJMaq0</a>	


<b>Nº 08</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Venezuela
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Venezuela
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/i29EccHlwWs">https://youtu.be/i29EccHlwWs</a>	


Nº 09	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Buenos Aires
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Ciudad Autónoma de Buenos Aires
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/n7-nMu9OR7k">https://youtu.be/n7-nMu9OR7k</a>	

Nº 10	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Caracas
Fonte: Samreen e Al-Ramzi (ca. 2013)	Endônimo: Caracas
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/e7OmWHS9Q_Y">https://youtu.be/e7OmWHS9Q_Y</a>	


Nº 11	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Canadá
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Canada
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/OOnFyxOvFIQ">https://youtu.be/OOnFyxOvFIQ</a>	


<b>Nº 12</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Uruguai
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Uruguay
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/yzbiK2W6qfM">https://youtu.be/yzbiK2W6qfM</a>	

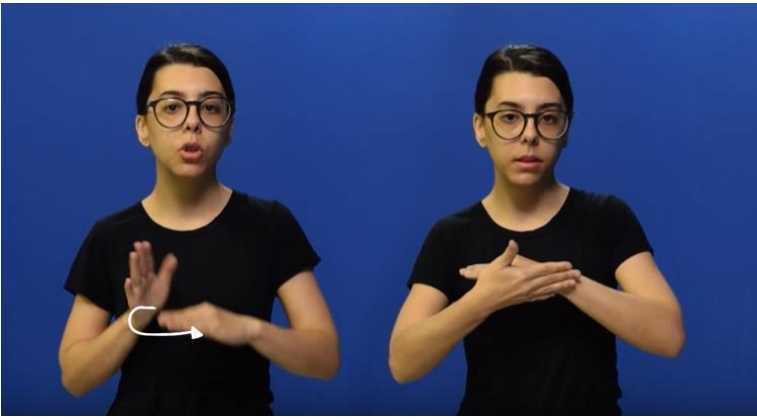
<b>Nº 13</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 14/11/2019 REVALIDADO
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Equador
Fonte: Nativo através de formulário	Endônimo: Ecuador
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/VGVSvaE2sak">https://youtu.be/VGVSvaE2sak</a>	


<b>Nº 14</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: El Salvador
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: El Salvador
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/Jnpdk0O2bgY">https://youtu.be/Jnpdk0O2bgY</a>	




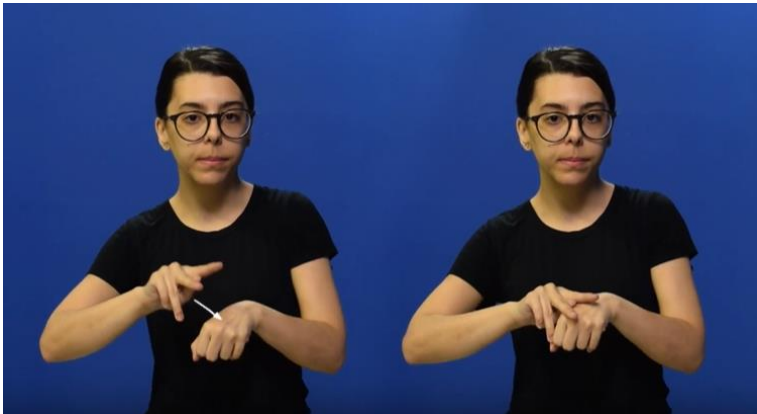
Nº 15	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Guatemala
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Guatemala
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/kHdoaYqrMJA">https://youtu.be/kHdoaYqrMJA</a>	


<b>Nº 16</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Costa Rica
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Costa Rica
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/XcrvIyJqmIQ">https://youtu.be/XcrvIyJqmIQ</a>	


Nº 17	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Jamaica
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Jamaica
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/leD3h133ZWY">https://youtu.be/leD3h133ZWY</a>	

<b>Nº 18</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Chile
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Chile
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/KUOyUls6U_E">https://youtu.be/KUOyUls6U_E</a>	


<b>Nº 19</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Haiti
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Haiti
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/L4G3rtxnOI4">https://youtu.be/L4G3rtxnOI4</a>	


<b>Nº 20</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Paraguai
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Paraguay
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/b-0Nd2yQzBM">https://youtu.be/b-0Nd2yQzBM</a>	


Nº 21	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 13/10/2019 REVALIDADO
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Peru
Fonte: Nativo através de formulário	Endônimo: Peru
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/ZZBRNJwJRm0">https://youtu.be/ZZBRNJwJRm0</a>	


Nº 22	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Honduras
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: Honduras
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/otXoO8gVhdQ">https://youtu.be/otXoO8gVhdQ</a>	

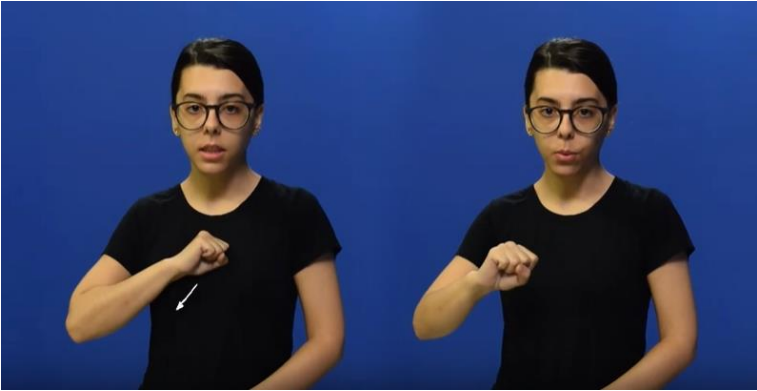


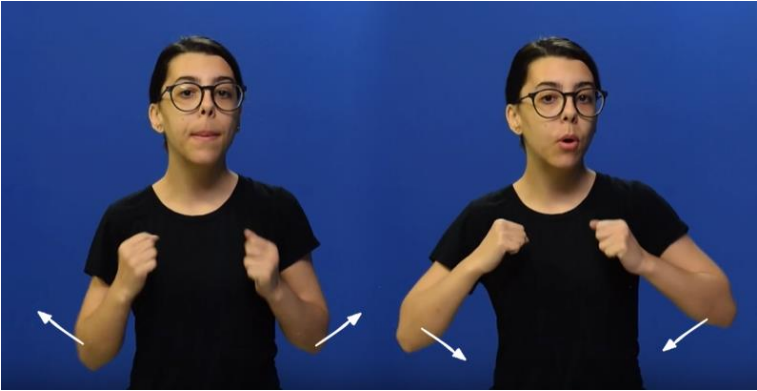
<b>Nº 23</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: México
Fonte: WFD (ca. 2003)	Endônimo: México
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/Gq36_kL05AQ">https://youtu.be/Gq36_kL05AQ</a>	


Nº 24	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Ottawa
Fonte: Bailey e Dolby (2002)	Endônimo: Ottawa
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/5MDF41_kE78">https://youtu.be/5MDF41_kE78</a>	

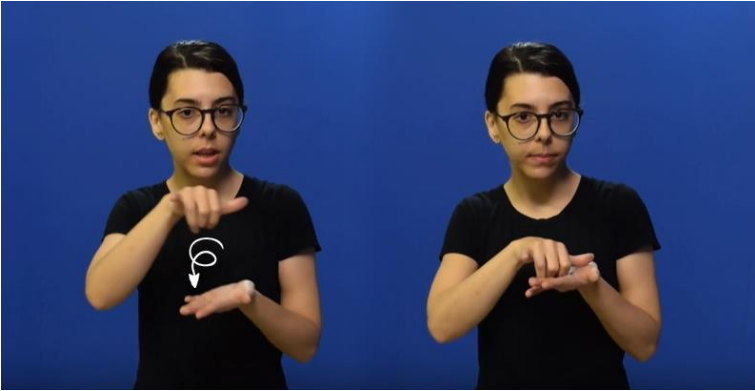
Nº 25	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Bolívia
Fonte: Sobretodopersonas (2019)	Endônimo: Bolivia
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/5dux4h3w4Ms">https://youtu.be/5dux4h3w4Ms</a>	

<b>Nº 26</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Sucre
Fonte: Sobretodopersonas (2019)	Endônimo: Sucre
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/o4qx3mVz2wo">https://youtu.be/o4qx3mVz2wo</a>	


Nº 27	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Santiago
Fonte: Quintela, Ramírez e Roberton (2009)	Endônimo: Santiago
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/x0GY7eMUhgA">https://youtu.be/x0GY7eMUhgA</a>	


Nº 28	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Bogotá
Fonte: INSOR (2006)	Endônimo: Bogotá
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/z7uNuhP6CR0">https://youtu.be/z7uNuhP6CR0</a>	


Nº 29	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Colômbia
Fonte: INSOR (2006)	Endônimo: Colombia
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/R5_2q94Gdj8">https://youtu.be/R5_2q94Gdj8</a>	


<b>Nº 30</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: San José
Fonte: CENAREC (2011)	Endônimo: San José
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/D5OcYDAZBiw">https://youtu.be/D5OcYDAZBiw</a>	





<b>Nº 31</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 14/11/2019 REVALIDADO
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Quito
Fonte: Nativo através de formulário	Endônimo: Quito
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/dWMrWucTnI">https://youtu.be/dWMrWucTnI</a>	


<b>Nº 32</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Tegucigalpa
Fonte: <a href="https://youtu.be/euFsEpoq9QI?t=21">https://youtu.be/euFsEpoq9QI?t=21</a>	Endônimo: Tegucigalpa
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/r97rRg4-jYo">https://youtu.be/r97rRg4-jYo</a>	


Nº 33	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/11/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input checked="" type="checkbox"/> documental <input type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Panamá
Fonte: SENADIS (ca. 2018)	Endônimo: Panamá
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/cbiCq_IRcDQ">https://youtu.be/cbiCq_IRcDQ</a>	

Nº 34	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Cidade do Panamá
Fonte: SENADIS (ca. 2018)	Endônimo: Ciudad de Panamá
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/Un96YtHBe7A">https://youtu.be/Un96YtHBe7A</a>	


<b>Nº 35</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:     ( ) país           (x) capital
Tipo de Fonte:   (x) documental   ( ) online	Topônimo em LP: Assunção
Fonte: STP (2018)	Endônimo: Asunción
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/MLVId4Gxz2w">https://youtu.be/MLVId4Gxz2w</a>	

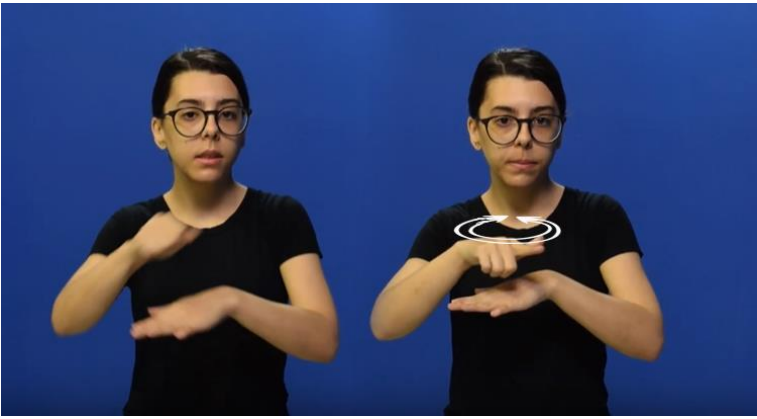
Nº 36	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: San Salvador
Fonte: ASS (1996)	Endônimo: San Salvador
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/Bq2-O9YJLM8">https://youtu.be/Bq2-O9YJLM8</a>	


Nº 37	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 11/08/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Lima
Fonte: DIGEBE (2015)	Endônimo: Lima
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/fV2fuUmyyN0">https://youtu.be/fV2fuUmyyN0</a>	


Nº 38	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Granada
Fonte: <a href="https://youtu.be/LbbDEblZaKc?t=15">https://youtu.be/LbbDEblZaKc?t=15</a>	Endônimo: Grenada
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/ubwE-zOfqrU">https://youtu.be/ubwE-zOfqrU</a>	





Nº 39	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Trindade e Tobago
Fonte: <a href="https://youtu.be/1HGd5BX4P1o?t=284">https://youtu.be/1HGd5BX4P1o?t=284</a>	Endônimo: Trinidad and Tobago
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/tTBm-6ogskQ">https://youtu.be/tTBm-6ogskQ</a>	

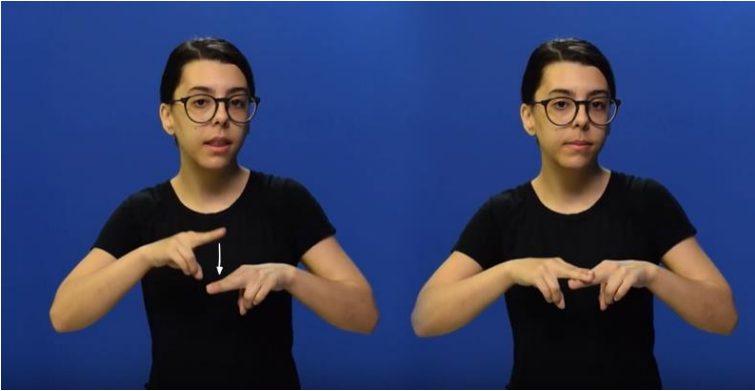
Nº 40	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Santa Lúcia
Fonte: <a href="https://youtu.be/217Z82eVSk4?t=5">https://youtu.be/217Z82eVSk4?t=5</a>	Endônimo: Saint Lucia
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/hh56qNYaV6M">https://youtu.be/hh56qNYaV6M</a>	


Nº 41	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Guiana
Fonte: <a href="https://youtu.be/KS0OsJr4DcA?t=17">https://youtu.be/KS0OsJr4DcA?t=17</a>	Endônimo: Guyana
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/ONeomWid9Fg">https://youtu.be/ONeomWid9Fg</a>	

Nº 42	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Georgetown
Fonte: <a href="https://youtu.be/KS0OsJr4DcA?t=17">https://youtu.be/KS0OsJr4DcA?t=17</a>	Endônimo: Georgetown
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/WPKtTKnXwNE">https://youtu.be/WPKtTKnXwNE</a>	

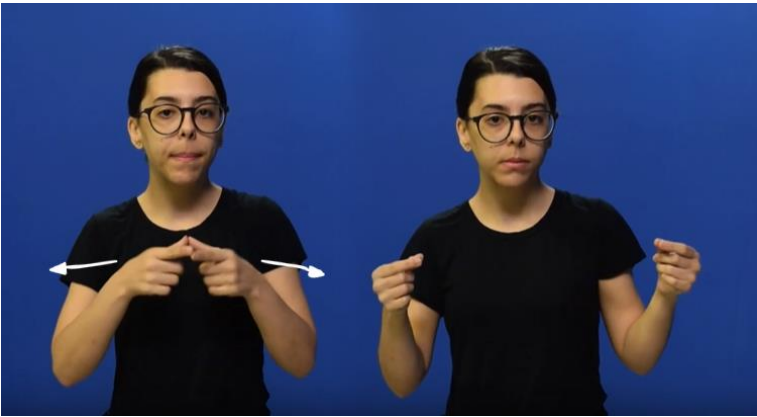
Nº 43	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Suriname
Fonte: <a href="https://youtu.be/9EjU5PvgFEk?t=42">https://youtu.be/9EjU5PvgFEk?t=42</a>	Endônimo: Suriname
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/5EujLAo2q18">https://youtu.be/5EujLAo2q18</a>	


<b>Nº 44</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Montevidéu
Fonte: <a href="https://youtu.be/rW4qcFGHSOw?t=25">https://youtu.be/rW4qcFGHSOw?t=25</a>	Endônimo: Montevideo
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/hXLPIWIKx9o">https://youtu.be/hXLPIWIKx9o</a>	


Nº 45	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Havana
Fonte: <a href="https://youtu.be/pNKVzjOZEn8?t=15">https://youtu.be/pNKVzjOZEn8?t=15</a>	Endônimo: Havana
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/bGMSozfIR5I">https://youtu.be/bGMSozfIR5I</a>	


Nº 46	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Cidade da Guatemala
Fonte: <a href="https://youtu.be/df9OVVj3z-M?t=14">https://youtu.be/df9OVVj3z-M?t=14</a>	Endônimo: Ciudad de Guatemala
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/MsVOsR-FLHE">https://youtu.be/MsVOsR-FLHE</a>	





Nº 47	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Manágua
Fonte: <a href="https://youtu.be/nmcbjIH2pTA?t=20">https://youtu.be/nmcbjIH2pTA?t=20</a>	Endônimo: Managua
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/0c9TWcT9F5M">https://youtu.be/0c9TWcT9F5M</a>	

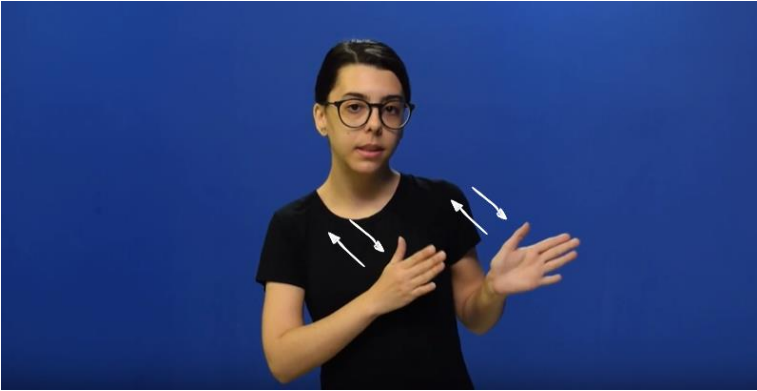
<b>Nº 48</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Porto Príncipe
Fonte: <a href="https://youtu.be/Ev3t8nI1YMg?t=58">https://youtu.be/Ev3t8nI1YMg?t=58</a>	Endônimo: Port-au-Prince
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/iVyDrih16pM">https://youtu.be/iVyDrih16pM</a>	


Nº 49	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Antígua e Barbuda
Fonte: <a href="https://youtu.be/iVYaaObC08Y?t=125">https://youtu.be/iVYaaObC08Y?t=125</a>	Endônimo: Antigua and Barbuda
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/f4ZVZkYaUsM">https://youtu.be/f4ZVZkYaUsM</a>	

Nº 50	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 08/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Kingston
Fonte: <a href="https://youtu.be/n5shnpqAiyI?t=10">https://youtu.be/n5shnpqAiyI?t=10</a>	Endônimo: Kingston
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/YXbYDyAT1Wc">https://youtu.be/YXbYDyAT1Wc</a>	


Nº 51	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: Brasília
Fonte: Manuário do INES	Endônimo: Brasília
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/oOCzeEAEqnY">https://youtu.be/oOCzeEAEqnY</a>	


Nº 52	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Barbados
Fonte: <a href="https://youtu.be/1baHWpu-PEs?t=20">https://youtu.be/1baHWpu-PEs?t=20</a>	Endônimo: Barbados
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/cDZiUYIP9zc">https://youtu.be/cDZiUYIP9zc</a>	


Nº 53	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Bahamas
Fonte: <a href="https://youtu.be/O6yJZ85qEl0?t=206">https://youtu.be/O6yJZ85qEl0?t=206</a>	Endônimo: Bahamas
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/qmyjKWQcEsM">https://youtu.be/qmyjKWQcEsM</a>	


Nº 54	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: Dominica
Fonte: <a href="https://youtu.be/S10HYVgmxtM?t=10">https://youtu.be/S10HYVgmxtM?t=10</a>	Endônimo: Dominica
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/ZRhKnM9-wyo">https://youtu.be/ZRhKnM9-wyo</a>	




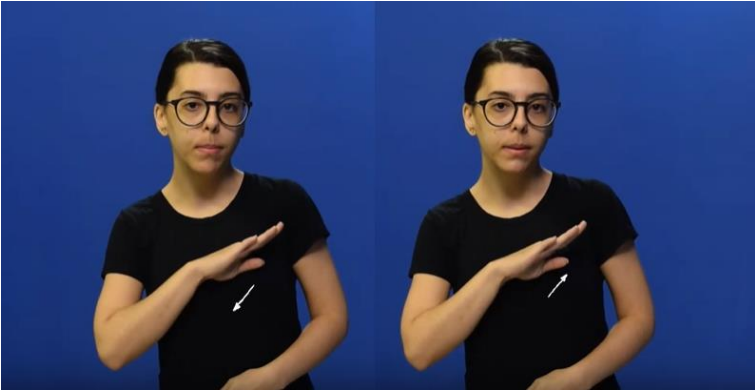
Nº 55	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Santo Domingo
Fonte: <a href="https://youtu.be/hxiIjOKS1qQ?t=14">https://youtu.be/hxiIjOKS1qQ?t=14</a>	Endônimo: Santo Domingo
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/BnvjSQgZDjU">https://youtu.be/BnvjSQgZDjU</a>	


<b>Nº 56</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Washington D.C.
Fonte: <a href="https://youtu.be/2wUQUwnxxtE?t=300">https://youtu.be/2wUQUwnxxtE?t=300</a>	Endônimo: Washington D.C.
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/rmlRcaGToWA">https://youtu.be/rmlRcaGToWA</a>	

Nº 57	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Cidade do México
Fonte: <a href="https://youtu.be/D4D7xJyLZB0?t=441">https://youtu.be/D4D7xJyLZB0?t=441</a>	Endônimo: Ciudad de México
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/GNBHp-p6YbA">https://youtu.be/GNBHp-p6YbA</a>	

<b>Nº 58</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: São Vicente e Granadinas
Fonte: <a href="https://youtu.be/LJFwhjJa4Y0">https://youtu.be/LJFwhjJa4Y0</a>	Endônimo: Saint Vincent and the Grenadines
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/jbBpVWdjLWE">https://youtu.be/jbBpVWdjLWE</a>	

Nº 59	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria: <input checked="" type="checkbox"/> país <input type="checkbox"/> capital
Tipo de Fonte: <input type="checkbox"/> documental <input checked="" type="checkbox"/> online	Topônimo em LP: São Cristóvão e Nevis
Fonte: <a href="https://youtu.be/RGu_UOmohks?t=12">https://youtu.be/RGu_UOmohks?t=12</a>	Endônimo: Saint Kitts and Nevis
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/iVjhXhemfDE">https://youtu.be/iVjhXhemfDE</a>	

Nº 60	FICHA TERMINOLÓGICA
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país            (x) capital
Tipo de Fonte:    ( ) documental    (x) online	Topônimo em LP: Belmopan
Fonte: <a href="https://youtu.be/H9OwzI4GT7s?t=118">https://youtu.be/H9OwzI4GT7s?t=118</a>	Endônimo: Belmopan
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/75sZ9pbkGdw">https://youtu.be/75sZ9pbkGdw</a>	

<b>Nº 61</b>	<b>FICHA TERMINOLÓGICA</b>
Pesquisa: Continente Americano - Sinais de Países e Capitais	
Pesquisadora: Larissa Helena Pinho	Data da coleta: 10/09/2019
Validação: formulário online	Categoria:    ( ) país        (x) capital
Tipo de Fonte:    (x) documental    ( ) online	Topônimo em LP: La Paz
Fonte: Sobretodopersonas (2019)	Endônimo: La Paz
	
Link do vídeo: <a href="https://youtu.be/UXhfp-bt1oU">https://youtu.be/UXhfp-bt1oU</a>	